

Decretada a anistia aos criminosos políticos

RIO, 18 (AN) — Urgente — O Presidente da República acaba de decretar a anistia aos criminosos políticos.

O DECRETO — RIO, 18 (AN) — Urgente — O Presidente da República, tendo em vista a atribuição que lhe confere o artigo 18.º da Constituição, decreta:

Artigo Primeiro — É concedida a anistia a todos quantos tenham cometido crimes políticos desde dezoito de julho de 1931, até a data da publicação deste decreto-lei.

Parágrafo Primeiro — Não se compreendem nesta anistia os crimes comuns não conexos com os políticos, nem os praticados em tempo de guerra, contra a segurança do Estado e definidos no decreto-lei 2.848 de 3 de outubro de 1942.

Parágrafo Segundo — Consideram-se conexos para os efeitos deste artigo, os crimes comuns praticados com fins políticos e que tenham sido julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Artigo Segundo — A reversão dos militares beneficiados por esta lei, aos seus postos, ficará

dependente do parecer de uma ou mais Comissões militares, de nomeação do Presidente da República.

Artigo Terceiro — Os funcionários civis poderão ser aproveitados nos mesmos cargos ou em cargos semelhantes, a medida que ocorrerem vagas e mediante revisão oportuna de cada caso, procedida por uma ou mais Comissões Especiais de nomeação do Presidente da República.

Artigo Quarto — Em nenhuma hipótese terão os beneficiados por este decreto-lei, direito aos vencimentos atrasados ou suas diferenças, o bem assim a qualquer indenização.

Artigo Quinto — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

LUIZ CARLOS PRESTES POSTO EM LIBERDADE — RIO, 18 (P.P.) — Mesmo antes da publicação do "Diário Oficial", do decreto da anistia, Prestes e seus companheiros foram postos em liberdade.

Prestes, que estava sendo aguardado por inculcável multidão, deixou a polícia pelo lado lateral, afim de evitar a

massa, saindo em companhia de Trifino Correia e do Ministro Orlando Leite Ribeiro.

Os demais presos foram postos em liberdade, deixando a polícia sob vibrantes aplausos da multidão. Não se sabe para onde foi Luiz Carlos Prestes, depois que saiu da prisão.

Grandes grupos percorrendo ruas da cidade aos gritos: Prestes está livre. Prestes outra vez no seio. Viva a Democracia. Viva a Rússia. Viva as Nações Unidas.

FALARÁ AO POVO BRASILEIRO — RIO, 18 (P.P.) — Adiantam alguns que depois de deixar o presídio, Luiz Carlos Prestes falará ao povo brasileiro, durante uma manifestação pública.

CARLOS PRESTES TELEGRAFOU AO CHEFE DA NAÇÃO — RIO, 18 (P.P.) — Soubese

hoje que o telegrama enviado por Luiz Carlos Prestes ao sr. Getúlio Vargas foi o terceiro do chefe Esquerdista dirigido ao chefe da Nação.

O primeiro deles foi quando o Brasil declarou guerra ao "Eixo" e o segundo quando partiu para a Europa o primeiro escalão das Forças Expedicionárias Brasileiras.

Adianta-se, a propósito, já estar assentado o nome de Prestes para candidato à presidência da República, no terceiro período.

CANDIDATO AO 3.º PERÍODO PRESIDENCIAL — RIO, 18 (P.P.) — Assegura-se, nesta capital, que já está assentado o nome de Luiz Carlos Prestes para candidato a sucessão presidencial no terceiro período.

LIDO O DECRETO NA HORA DO BRASIL — RIO, 18 (A.N.) — Embora o Diário Oficial não tenha ainda publicado o decreto da anistia, o mesmo foi lido hoje na Hora do Brasil.

BENEFICIADOS PELA ANISTIA — S. PAULO, 18 (P.P.) — A propósito do decreto da anistia hoje assinado pelo Presidente da República, resolvemos apurar quantos cidadãos serão beneficiados em São Paulo pela importante medida.

Todavia afirmam, que por delito exclusivamente político existem presas aqui apenas três pessoas. Trata-se, aliás, de comunistas que vieram do Rio afim de cumprir pena na Casa de Detenção de S. Paulo. Existem ainda 60 presos por delitos contra a segurança nacional e economia popular.

Afóra esses existem sete outros detentos condenados pelo crime de espionagem e que são súditos do "Eixo".

COMO REPERCUTIU EM S. PAULO A DECRETAÇÃO DA ANISTIA — S. PAULO, 18 (P.P.) — Repercutiu intensamente aqui a decretação da anistia. Na Faculdade de Direito de S. Paulo, os acadêmicos reunidos sobre a arcada manifestaram seu jubilo, erguendo vivas aos proceres políticos beneficiados pelo decreto.

OPINIÃO DO GEN. MIGUEL COSTA — S. PAULO, 18 (P.P.) — Ouvimos a opinião do gal. Miguel Costa sobre a anistia hoje concedida. Disse ele: "A assinatura do decreto concedendo a anistia vem possibilitar a formação de uma efetiva união

nacional, para fortalecimento do Brasil em sua parte interna e prestígio exterior".

O sr. Cato Prado Junior assim transmitiu suas impressões: "Depois da liberdade da imprensa, a anistia é mais uma conquista do povo brasileiro em marcha para a democratização do país. Este caminho hávamos de trilhar até a vitória final".

SR. GETULIO VARGAS

Transcorre nesta data o aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas, Chefe Nacional do Governo da República.

Berlim em chamas

LUTANDO A' VISTA DA CAPITAL DO REICH - ATAQUE EM SEMI-CIRCULO — EFETUADAS PROFUNDAS PENETRAÇÕES

LONDRES, 18 (UP) — Pelo menos 7 bré-

chas foram abertas pelos russos nas defesas de Berlim, e três delas em pontos distantes apenas 32 quilômetros da capital nazista. É que revela a rádio

alemã, ao passo que Moscou continua em completo silêncio sobre a ofensiva naquela frente. Mas Berlim diz que os russos efetuaram profundas penetrações entre a cidade

de Frankfurt e o canal de Spree, levando aos

subúrbios a sueste de Berlim. Também penetraram de ambos os lados de Seelow, 41 quilômetros a nordeste da capital. Enquanto isso, outras forças penetrando até 8 quilômetros nas defesas externas, chegaram a Exvald, 27 quilômetros da capital.

MOSCOU, 18 (UP) — As forças russas estão lutando hoje á vis-

ta de Berlim, que se en-

contra em chamas. Esta declaração, publicada no órgão oficial da esquadra soviética, constitui a primeira admissão de parte russa de que está em progresso a ofensiva contra a capital nazista. O comunicado oficial, como se sabe, não mencionou até agora esta nova operação.

LONDRES, 18 (UP) — A agência DNB afirma que a batalha de

Berlim entrou na sua

excepção dos setores a fase culminante, com centenas de tanques russos avançando sobre os campos revoltos ao longo de toda a frente do Oder. Afirmam essa agência nazista que de um modo geral, os alemães continuaram o assalto, com

oeste de Kuestrin e ao

norte de Writzen, onde os russos conseguiram avançar. Também na região do Lautzen, os russos lançaram novas reservas á batalha entre Muscau e Forst, tentando forças uma rápida decisão.

rápida decisão.

A ANISTIA

De 1930 a esta parte, com o advento da Revolução, emergiram no País, os movimentos de vários matizes, conseqüentes, na maioria, de desenganos e desgostos, incompreensões e desilusões, os quais, compeliu os resultados democráticos e o regime a subvertir dos seus princípios, perturbando a ordem pública e sacrificando vidas.

Tais impulsos desferidos na calada da noite, abortavam a romper da aurora, quando as forças militares, conclamadas para a contenção da rebelião desferiam o golpe da motricidade para submeter os sediciosos.

Neste documento Cohen, hoje hávido pela maioria do Exército como apócrifo e diante da suspeita de um movimento comunista no País, decretou o con-gresso o estado de guerra, para o fim de permitir ao Presidente da República o emprego de meios suficientes para sufocar qualquer intenção e dessa maneira ser salvaguardada a forma política e bem mais, a tranqüilidade pública.

Não se inlaga aqui haja sido aquele movimento de 1935 de origem ideológica para metaforosar o panorama político da nação, transmutando-o em forma comunista, porém, um levante ou uma quartelada que despertou atônita a população do Rio de Janeiro e outrotanto a de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Creado o Tribunal de Segurança Nacional com a finalidade precípua de conhecer as culpas dos que fossem denunciados e puni-los na medida das leis vigentes, foram aqueles sediciosos punidos com penas restritivas de sua liberdade e neste instante, muitos, se acham cumprindo pena em presídios, seuão como fugitivos, outros

Nesta situação encontradas a anistia hoje em seu favor decretada pelo governo federal, anistia que faz esquecer o passado, anistia que limpa o curriculum vitae desses detentos da idéia, desses prisioneiros que se inconformavam com a situação política imperante no País.

A anistia é um remédio constitucional, um instituto de direito público que visa sus-ceder os efeitos de uma lei, com a finalidade de pôr a réção penal que atinge aos que são por ela alcançados. Ela deve ter decretada, em regra, pelo Congresso, porém, como no nosso caso, no caso brasileiro, não existe o Poder Legislativo da República, ela, aos presos políticos, foi decretada pelo sr. Getúlio Vargas, que neste momento enfeia em suas mãos os dois poderes: Executivo e Legislativo.

Ensina Barbalho que a anistia "É uma medida de elevado alcance político que na monarquia se atribuiu à munificência do Imperante; na República pertence aos representantes do povo soberano. Aplica-se aos chamados crimes políticos, movidos pelo arrebatamento das paixões, por impulsos que não se confundem com a inoralidade e torpeza dos crimes. Usada a propósito, nas gran-

des convulsões intestinas, qual o cetro do deus mitológico sobre as ondas revoltas, trazendo bonança e calma, ela concilia e congrega os ânimos agitados. Nuncia de paz e conselheira de concórdia, parece antes do CEU PRUDENTE AVISO que expediente de homens.

Seu nome traduz esquecimento", que é mais que perdão e misericórdia e não humilha nem abate; é a denominação que deram os gregos ao grandioso ato de Trábaluo, quando, após a expulsão dos trinta iracundos, proibiu que cidadão algum fosse perseguido por motivo de seu procedimento político; a conservação desse nome é uma homenagem e consagração histórica.

Seus efeitos, suprimindo a ação penal, não impedir que se intente ou se continue processo criminal contra os envolvidos no fato que a motivou, e abolir para sempre as condenações caso já proferidas em representação desse fato... Suas espécies variam segundo as circunstâncias, ao critério da autoridade soberana, que a pôde conceder: PLENA, para todos os efeitos; GERAL para todas as pessoas; LIMITADA, com exclusão de algumas; RESTRITA, quanto a seus efeitos, sendo dela excluídos certos crimes e quanto a determinados lugares; ABSOLUTA, si é dada sem condições; CONDICIONAL, si fica dependente de se verificarem cláusulas estabelecidas no ato da concessão".

Se o indulto é o perdão total ou parcial da pena imposta ao indivíduo, a anistia é segundo Carlos Maximiliano, o "esquecimento do passado, entre os gregos, LEX OBLIVIONIS, dos romanos e é um ato do poder soberano que cobre com o véu do olvido certas infrações criminaes, e, em consequência, impede ou extingue os processos respectivos e torna de nenhum efeito penal as condenações".

Neste dia, ao ser decretada a anistia aos presos políticos que enchiam as penitenciárias, detensões e presídios brasileiros, alcançando, também, aos foragidos, envolveu a nação o passado, no véu do esquecimento e os reabilitou à vida pública, sem restrições, sem penas ou impedimentos.

Está, pois, o Brasil de parafens e reconfortada a família nacional com o retorno desses prisioneiros ao seio da sociedade, no recesso dos seus lares, ao convívio dos amigos, porque livres estão de pena e culpa. Em regosijos, em hosanas, em aletulias, em cânticos e festas, abraçamos os nossos corações para receber esta gente que, presidária, carria o duro sofrimento, ganhava aos ategos do infortúnio e gemia no peso da noite escura da prisão, como vítimas da idéia e sacrificada por um sonho, uma quimera, acariaciada em haustos de fé, crente no esplendor futuro do Brasil e na glória de seu destino. Se erraram, essa anistia é salutar e merecida, pois, os anistiados, em sua louca fantasia, ideatizavam um Brasil triunfante, glorioso e invicto.

VITIMÁ DA GUERRA



UM MARINHEIRO NORTE-AMERICANO COM AS COSTAS CHEIAS DE SANGUE COBERTAS DE QUEIMADURAS LEVANTA ANGUSTIOSAMENTE OS PÉS PARA RESISTIR AOS DOLOROSOS PRIMEIROS SOCORROS DADOS A BORDO DE UM NAVIO DE GUERRA AVARIADO DURANTE A BATALHA. — (Foto do SIB).

Dr. J.S. Pereira Ramos

Durante a ausencia de nosso diretor, que, como já noticiamos, achase no interior do Estado, empenhado numa de suas periódicas viagens comerciais ligadas aos interesses desta folha, ficará à frente da direção desta folha o ilustre advogado patricio Dr. José Severino P. Ramos, figura proeminente no seio da sociedade paragonense e uma das mais rutilantes culturas do Paraná.

O Dr. Pereira Ramos vem (Completo as suas refeições com vinho) ("Cruzeiro" tinto ou) (Clarete Suave)

emprestar a sua colaboração ao jornal democrata de Ponta Grossa com espirito desinteressado, sem visar outro qualquer proveito do que o de propugnar em prol de sadio ideal que sempre calcantou em seu coração bem formado.

Advogado brilhante, jornalista insigne, ninguém melhor do que o ilustre patricio para orientar o DIÁRIO DOS CAMPOS na ausencia de nosso diretor e enviamos como estes em que vivemos, quando se esboça no país uma promissora luta de reivindicações democráticas. DIÁRIO DOS CAMPOS agradece desde já ao preclaro advogado patricio a sua inestimável colaboração.

Comentarios...

A candidatura do grande Brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes continua expressiva por tor toda parte e recebendo dos nossos patricios as mais significativas adesões e expressões de apreço.

Noticiam os telegramas que de longinquo Mato Grosso, na cidade de Corumbá, donde era prefeito o sr. João Leite de Barros, também ali tem a candidatura da democracia, o sentimento da defesa da liberdade, os seus adeptos, os seus correligionarios.

Por isso, aquele prócer politico matogrossense dirigiu aos seus co-citadinos e ao Estado matogrossense um manifesto no qual define a sua posição politica, enquanto que, ao mesmo tempo, lançava a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes ao posto de: upremo magistrado da Nação nas próximas eleições.

Dos confins de Pernambuco, terra de gente arrojada e pronta para a luta, lá, de Arcoverde grande e entusiastica multidão fundou o Comité Municipal das Oposições para sagrar nas urnas o nome insigne do notável democrata brigadeiro Eduardo Gomes.

Arcoverde é um municipio de grande e consideravel influencia politica no Estado de Pernambuco.

A imprensa carocca trouxe à luz, agora, a carta que o gal. Pantaleão da Silva Pessoa, di-

rigiu em 23 de novembro de 1937 ao sr. Ministro da Guerra, protestando contra a implantação do Estado Novo.

Coube neste momento ao sr. Lúcio Veloso, Ministro Interino das Relações Exteriores do Brasil, atualmente em Washington, desde seguita para participar da conferencia de São Francisco da California, a vez de falar, embora de longe, para dizer que certa ocasião quando participou ao Presidente Franklin Delano Roosevelt que favoiam eleições no Brasil, diz o sr. Lúcio Veloso que o Presidente Roosevelt lhe dissera essas palavras:

"Porque vocês não apresentaram o sr. Osvaldo Aranha para candidato?"

"Ele daria um excelente presidente".

"Será o sr. Osvaldo Aranha o "tertiu"?"

Consta que o sr. Getúlio Vargas, em virtude dos rumos que tomaram a politica brasileira, transferiu a sua anunciada viagem ao norte do Brasil para o próximo mês de maio.

Anuncia-se que o sr. Getúlio Vargas falará aos operarios no dia 1.º de Maio próximo, ocasião em que espera seja lançada a sua candidatura pelo proletariado e nesse momento ele declarará como Chefe da Nação, com agradecimentos, que não aceitará de forma alguma, a sua candidatura.

Lares e Salões

O cenario Politico da Nação

CRÔNICA FEMININA

ELE E ELA

Ele tinha um automovel de classe e morava num palacete de lux, circundado por um jardim senhorial onde os buxos decoravam-se decorativos e elegantemente desalinados. Ela levantara-se tarde e ia ao clube jogar uma partida de tenis e mergulhar no corpo aguil de nina moderna no acripio liquido da piscina muito azul e muito fria...

Ele era pobre não tinha automovel e morava numa pensão onde deparava todos os dias com as mesmas caras cansadas e os mesmos olhos desoperados... Levantava-se mais cedo que o sol e ia para o trabalho...

O destino fez das suas ironias. Um dia, por acaso, seus olhares se encontraram. Os dela, grandes e admirados. Os dele, deliciosamente covidos... E amaram-se sem que um sequer soubesse que era notado pelo outro...

Agora, nela existem duas pessoas distintas: a mulher-mãez e a mulher-rica... E ele desdobra-se em dois seres diversos: o homem-homem e o homem-pobre.

E ambos sofrem silenciosamente...

NATALÍCIOS

FAZEM ANOS HOJE

(S. SENHORES):

- Aríbali Gambassi;
- Atílio Cedato, residente em Nova Friburgo;
- Estanislau Kosolewski, sócio da firma E. Kosolewski & Cia., de Irati;
- José Moreira, residente em Irati.

(S. SENHORAS):

- d. Joana Molinari, digna esposa do sr. João Molinari Sobr., residente nesta cidade.

(S. JOVENS):

- Antonio Ventura, filho do sr. Carlos Ventura;
- Rivadavia, filho do sr. Antonio Martins e de d. Theodorina Martins, residentes em Monte Alegre.

(S. SENHORINHAS):

- Atrid Lange, filha do sr. Afonso Lange;
- Iza Schramm.

(O MENINO):

- Euzébio, filho do sr. José Carvalho de Azevedo, residente em Londrina.

(S. MENINAS):

- Beatriz Craveiro de Sá, graciosa filha do saudoso cidadão sr. José Craveiro de Sá e de d. Marquinhos Craveiro de Sá;
- Wanda Lili, filha do sr. José Levandoski, residente em Laranjeiras.

Enlace Matrimonial

Realiza-se em data de hoje, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Remeu José Wozniak, com a gentil srta. Idalicia Fauchin.

Ao jovem e listinto par aguramos, por esse acontecimento, peneos votos de felicidade.

DONAS DE CASA

COMO COSINHAR MELHOR AS BATATAS — Para que as batatas fiquem mais saborosas, devem ser colocadas em pouca água e já quente. E para o "purée" devem ser passadas ainda quentes pelo passador.

COMO BATEM MAIS DEPRESSA AS CLARAS DE OVO — Algumas gotas de suco de lilião nas claras de ovo, fazem com que espumem mais depressa e melhor.

COMO TORNAR MAIS SABOROSAS AS CARNES — Um sal-goloso especial às carnes assadas, obtém-se colocando um pouco de leite antes de levá-las ao forno e deixando até secar. Esse processo pôde ser usado com qualquer carne.

O PRECEITO DO DIA

CAUSAS DA PRISÃO DE VENTRE

Alimentação excessiva ou deficiente, regime alimentar monotono, mastigação incompleta, irregularidade de horário nas refeições, abusos de guloseimas, doces, pastelarias, tudo isso concorre para a prisão de ventre. Esta é, pois, na maioria dos casos, o resultado de uma alimentação errada.

Libre-se da prisão de ventre, procurando eliminar ou corrigir as irregularidades de seus hábitos alimentares.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

- REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO EXMO SR. PREFEITO MUNICIPAL EM 18-IV-945:**
- 1.265 — Felisbino da Silveira Bueno — Deferido.
 - 1.280 — Ind. Haltrich Ltda. — Como requer.
 - 1.289 — Antonio Cãos — Deferido.
 - 1.277 — Francisco Neves & Cia. — Como requer.
 - 1.295 — Guilherme Julio Hauser — Como requer.
 - 1.301 — Inacio Michalowski — Como pede.
 - 1.308 — Ovidio P. Ribas — Habite-se.
 - 1.312 — Gastão Maladini — Habite-se.
 - 1.343 — Paulo Webber — Sim.
 - 1.290 — Adão Iwanliw — Como requer.
 - 1.305 — Alfredo Roth — Como requer.
 - 1.306 — Durval Silva — Como requer.
 - 1.307 — Miguel Stremel Jr. — Como requer.
 - 1.316 — A. Holzmann & Cia. — Certifiquese.
 - 1.297 — Arnaldo Szesz — A vista da informação do DOV, arquive-se.
 - 1.333 — Adão Kowalezykowsky — Transfira-se.
 - 1.329 — José Sebastião Gnata — Como requer.
 - 1.323 — João Braz — Autorizo.
 - 1.303 — Carlos Pedro Driesen — Como pede.
 - 1.298 — Jael Macedo Pereira Chemin — Como requer.
 - 1.342 — Herminia Rodrigues — Transfira-se.

RIO 18 (P.P.). — Tendo o sr. João Alberto conhecimento no Palácio da Justiça, de que a anistia foi decretada hoje às 6 horas de manhã, tomou medidas iniciais para a libertação de todos os presos da Ilha Grande, como sejam a requisição de rebocadores e outros meios de transportes, esperando apenas a publicação oficial do decreto.

RIO, 18 (P.P.) — Já foi assinado o decreto da anistia, segundo fontes oficiais, devendo o mesmo ser publicado pelos vespertinos.

RIO, 18 (P.P.) — Chegaram hoje presos políticos da Ilha Grande.

Os dois primeiros que saltaram do trem foram os seguintes: Ité Teurinho e o estudante Maringüia. O primeiro declarou:

"Quando o Brasil declarou guerra ao 'Eixo' apresentei-me para cumprir o dever de soldado sendo posto na cadeia."

"Quanto aos meus planos futuros, os mesmos serão traçados conforme os acontecimentos, cuja marcha já indica que caminharemos para melhores dias".

O estudante Maringüia fez a seguinte declaração:

"Ainda lembro-me bem de palavra por palavra do manifesto que assiné e pelo qual fui preso."

"Era o seguinte: — 'Sob ordens de Hitler Mussolini e Dinjo Salgado, conspira contra a nossa independencia'."

1.328 — Jorge Ferreira Cunha — Como requer.

1.324 — Horácio Antunes — Transfira-se.

1.293 — Celestino Francisco Razzolini — Transfira-se.

2.465 — Luiz Dimbarre — Tendo em vista a nova informação do D.O.V. providencie-se junto à Cia. Prada.

1.120 — Nelson Carneiro Martins — Sim, fazendo o depósito de praxe.

1.338 — Jorge Ricci — Como requer.

1.317 — Ind. Teófilo Cunha S/A. — Como requer.

1.318 — Ind. Teófilo Cunha S/A. — Deferido.

1.314 — Afonso e Ludovico Geir — Deferido.

1.143 — Anadina Pinto Ribeiro — Como requer.

1.347 — Sebastião Teixeira — Deferido.

1.319 — Javert Ribeiro da Fonseca — Deferido.

1.354 — João Levandoski Filho — Como requer.

1.352 — Schwierski, Pilatti & Cia. — Deferido.

1.320 — Waldemar Meller — Habite-se.

1.332 — União Citricola Fornecedora — Habite-se.

1.321 — Dauer Luna — Habite-se.

1.327 — Pedro Zardo — Habite-se.

Em 18 de abril de 1945.

Rubens Humphreys
Dat. Aux. Ref. XIII resp.
p/ PT.

"Fui então condenado a 7 anos de prisão e saio hoje, devendo apenas 7 meses; daquela condenação."

"Estou livre, ao lado do povo e confiante nele. Sabíamos todos nós que o povo não ia liberar na hora do 'halas zorlus'." "A anistia foi conseguida graças a estupenda capacidade com que o povo se mobilizou."

"Meu projetos estão todos dependendo deste grande movimento de massas que lutam pela democratização do país."

ANIVERSARIO DE FALECIMENTO DO CAP. WALTER POMPEU

RIO, 18 (P.P.) — Transcorrendo hoje o 7.º aniversário do falecimento do capitão Walter Pompeu, um dos chefes da rebelião de 1935, aqui os seus companheiros de ideal prestaram no Cemitério Batista uma homenagem à sua memória.

Na frente da homenagem em contra-se uma comissão chefiada pelo major Aristides Correia Leal e composta pelos capitães Alvaro de Souza, José Leite Brasil, Moura Polim e Lauro Fontoura.

Atentam que o capitão Walter Pompeu foi o único dos oficiais participantes da revolução de 1935 que não assistiu a queda do fascismo. Por isso os seus companheiros resolveram dar destaque à homenagem em sua memória.

Para convidar o sr. Luiz Carlos Prestes o major Aristides Correia Leal esteve no presidio, tendo Prestes prometido comparecer na hipótese de se encontrar em liberdade na hora da homenagem.

"QUEREMOS GETULIO"

RIO, 18 (P.P.) — Anuncia um matutino que um grupo de "Queremos Getulio" está preparando uma manifestação "es-

clamação ao sr. Getulio Vargas, a qual se realizará no "Dia do Presidente".

O Diretor Geral da Fazenda Nacional, segundo o citado jornal, recomendará, por telegrama, a todos os chefes de serviços e à Associação dos Servidores Civis do Brasil, sociedade fundada em 1935 por iniciativa do DASP.

Acrescenta o matutino que a referida sociedade tem a finalidade de "promover" uma manifestação ao presidente do DASP, como também aderir ao grupo "Queremos Getulio". O dia da instalação das sucursais será amanhã, data do aniversário do presidente Getulio.

18 ALEMÃES POSTOS EM LIBERDADE

RIO, 18 (P.P.) — Ontem à noite foram postos em liberdade da Ilha Grande 18 marinheiros mercantes alemães.

COMO REPERCUTIU EM CURITIBA O DECRETO DE ANISTIA

CURITIBA, 18 (Da Sucursal, Telo Telefoto) — Causou a mais favorável e profunda repercussão nesta capital a notícia que acaba de ser divulgada, segundo a qual o Presidente da República assinou o decreto na manhã de hoje, concedendo a anistia ampla e irrestrita aos presos políticos, dando assim o mais agitado passo na marcha da democratização do país e preparando ambiente de absoluta liberdade para o próximo pleito eleitoral.

Pelo decreto que acaba de ser baixado foi concedida anistia a 118 presos políticos, 18 dos quais participantes do levante integralista e 130 da intenciona comunista.

Entre os últimos destaca-se a anistia de Luiz Carlos Prestes, Agildo Barata e outros, tendo Carlos Prestes solicitado permissão para permanecer na prisão até a noite de hoje. Entre os integralistas anistiados encontra-se o sr. Mario de Miranda Valverde.

"CIDADE OPERARIA"

A imprensa local divulga hoje a rápida repopulação a respeito da futura "Cidade Operaria" que será construída junto às grandes oficinas de locomotivas pertencentes à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina e que se encontra em adiantada fase de construção.

Essa "Cidade Operaria" dispôrá de todos os elementos de auto-suficiência urbana, devendo abrigar cerca de 3.000 famílias de operários, que prestarão seus serviços naquelas oficinas. A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários já adquiriu da Companhia Territorial Cajuari a área de terreno necessária para levantar essa "Cidade Operaria".

COMISSÃO MIXTA DE TABE-

LAMENTO E RACIONAMENTO

Esteve reunida em data de ontem no gabinete do prefeito da capital a comissão Mista de Tabelação e Racionamento, que está tratando de fazer completa reunião das listas de preços de generos de primeira necessidade.

Ainda essa semana haverá outra reunião, prosseguindo-se os estudos da nova tabela que deverá ser publicada dentro de poucos dias.

INTERCAMBIO BRASIL-CUBA

A "União Paranaense de Estudantes" acaba de receber dos estudantes de Cuba expressiva mensagem, através da qual se

manifesta o desejo de intercâmbio com o Brasil e o Paraná, inclusive o de realizar viagens de caráter cultural até nosso Estado.

Esses estudantes solicitam acolhida nos lares paranaenses durante sua estadia aqui em nossa capital.

A "União Paranaense de Estudantes", divulgando a mensagem de seus colegas apela para as famílias paranaenses que desejem hospedar por alguns dias aqueles estudantes, encaminhando a sua adesão à sede da "União", à rua Monsenhor Celso n. 261.

LIVROS NOVOS

OS HOMENS QUE CONSTRUEM O FUTURO

Bruce Bliven
Tradução de Paulo Moreira da Silva
Edição da Livreria do Globo PORTO ALEGRE

"Os Homens que Constroem o Futuro" é a surpreendente história de tudo o que a ciência vem realizando em nossos dias. Bruce Bliven, o autor deste livro, visitou os grandes laboratórios dos Estados Unidos e os maiores centros de investigação, entrevistando os cientistas mais notáveis — químicos, físicos, fisiologistas, botânicos, engenheiros, médicos, etc., entre os quais muitos detentores do Premio Nobel.

As informações colhidas pelo autor, e aqui registradas, constituem uma narração emocionante dos progressos e realizações da ciência moderna em todos os setores. No meio da desolação de uma guerra mundial, é bastante agradável ler uma informação de caráter tão otimista como esta.

No que respeita à guerra, a ciência encontra-se na vanguarda da luta, inventando as armas mais poderosas até agora conhecidas e descobrindo novos métodos para a produção de matéria prima. Nos Estados Unidos, por exemplo, a ciência projetou uma produção de gasolina para três mil anos ao invés de trinta, realizou progressos na agricultura para a produção de viveres, e, além disso, protegeu a força e o moral dos exércitos norte-americanos com novos trabalhos no terreno da alimentação, da medicina e da cirurgia.

No que se refere a paz, a ciência está realizando coisas ainda maiores, fazendo descobrimentos que causam vertigem

à imaginação. No mundo das plantas, nas alturas do céu, no universo recém-descoberto do átomo, nos cérebros e nos corpos dos homens, os cientistas estão esclarecendo antiquíssimos mistérios da vida humana. Há poucos anos, ninguém poderia ter previsto os resultados já conseguidos. E agora os cientistas estão preparados para reconstruir o mundo quando chegue a oportunidade e quando lhes peçam para cumprir a sua promessa.

Neste livro, a contribuição da ciência brasileira à série de recentes e pasmosas descobertas do terreno da física atômica, está representada pela audaciosa teoria do dr. Mário Schenberg a respeito das explosões das estrelas "novae" pela ação dos neutrinos, teoria esta aceita pelo sábio russo, George Gamow.

A tradução brasileira de "Os Homens que Constroem o Futuro", que aparece na coleção "Tabelas Mágicas" da Livreria do Globo, de Porto Alegre, foi realizada por Paulo Moreira da Silva.

VENDEM-SE

Uma motocicleta "Triumph" de 7 H.P., muito bem conservada, com placa e quota; uma bicicleta "Adler" e uma "Durolec"; duas serras americanas e duas simples; duas casas de madeira com proteções situadas em Ferrandis Pinheiro, um rádio para luz e acumulador; e um mato de lenha, para 3.000 metros, distante quatro quilômetros da estação, preço: Cr\$ 150 por metro. Tratar com Welclmiro Pestum, à rua Luján, Dutra n. 14, ou caixa postal 27, em Teixeira Soares.

SARITA

Manoel Campolin Rodrigues
Aniversariou-se em data de ontem o estimado cidadão sr. Manoel Campolin Rodrigues, correio funcionário ferroviário. O aniversário proporcionou a seus numerosos amigos uma cordialíssima reunião em sua residência, tendo, então, oportunidade de receber inúmeros votos de felicidade por tão auspicioso motivo.

APOLICE QUEIMADA

Tendo sido queimado num incêndio a apólice n. 40.420, emitida pela S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida, apólice essa sobre minha vida e como não foi feita transação de espécie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apólice nula e sem valor algum em virtude da emissão de uma duplicata.

Teixeira Soares, 25-11-44.
(a) Bahie Abdulack

Sementes de Linhaça

Compramos qualquer quantidade e pagamos o melhor preço. Ofertas à Indústria de Oleos Santa Sofia Ltda.

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se diversos terrenos, casas no centro e fóra, sítios na linha sul um bem montado Hotel com ótima freguezia, casa de negócio, máquina SINGER em bom estado, também compra o que for de oportunidade.

Informações com o corretor MOREIRA à rua Comendador Miró n. 1291, das 11 ao 1/2 dia e a tarde.

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! O FIGADO, O BAÇO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE, PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO, ANEMIA E ABORTOS. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR

Renascença

O CINE LIDER DA CIDADE
Imprensa: A. Holzmann & Cia Lda. - Fône 3-0-4

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

ÀS 8.15 HORAS DA NOITE

CINE JORNAL, I
FOX JORNAL, 27 x 18

O Diabo disse Não
Filme colorido da Fox, com Gene Tierney e Don Ameche

ELE EMPREGOU O PATRÃO

Fox, com Stuart Erwin e Evelyn Venable

DOMINGO

GRANDIOSO E DESLUMBRANTE ESPETÁCULO MUSICAL! O FILME QUE FARA COM QUE TODOS SE SINTAM MAIS JOVENS...
TODO CÔRES... ALEGRIA... E QUE GARÓTAS!!!
Em maraculhos TÉCNICOLOR!
Cecille BALL
Harry JAMES
"A RAINHA dos CORAÇÕES"
WILLIAM GAXTON
VIRGINIA WEIDLER
EM DUAS SESSÕES

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

Prepararam-se candidatos às escolas Militar, Naval de Intendencia, de Marinha Mercante e Especialistas de Aeronáuticas. Aulas para candidatos aos concursos do DASP, Caixa Econômica Banco do Brasil e Institutos. Curso de Datilografia. Fornecemos informações referentes às habilitações (modelos de documentos, épocas de exame chamadas, etc.) — Informações: ESCOLA URANIA — 7 de Setembro, 107 — Lendar — RIO DE JANEIRO — (fundada em 1921, registrada sob o n. 559).

FILHA! MÃE! AVO!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(ou REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES — ALIVIA AS

COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregulares das funções periódicas das senhoras. É o calmante regulador dessas funções.

"FLUXO-SEDATINA" pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.
Encontra-se em toda a parte

Sem Constituição!

NOTICIÁRIO DO PAIZ

Nada mais grave entre os comentários trazidos a público nestes últimos dias, através de entrevistas e pareceres de várias esposas, do que a afirmação de que o Brasil não tem hoje uma lei básica que regule seu destino, portanto, entregue ao fôlego como o ex-ministro chegaram a essa desalentadora e categorica conclusão: a chamada Constituição de 1937 não é de jure. Não passa de um documento que deixou de ser converter em lei, em Constituinte de um povo, porque lhe faltou, através do plebiscito que ela mesma prescrevia co-

me indispensável chance, o pronunciamento da nação. Estamos, pois, neste momento, diante da gravíssima situação de um povo sem lei cujo destino, portanto, entregue ao arbitrio, se apresenta confuso e cercado das mais graves ameaças. E o que claramente se depreende ou, melhor, é o que está literalmente dito e se reafirma, por homens do direito e da lei, relativamente à Constituição outorgada e cuja validade o governo, sem o apoio de nação, quer a viva força imponha em quaisquer argumentos jurídicos e morais que a abonem. No dia imediato àquele em que o sr. Getúlio Vargas reuniu os jornalistas e lhes expôs o sua maneira de ver o Brasil surgiram esses episódios arrasa-

dores e que representam, para a lei que serve de pretexto à diátria, o efeito de um rolo compressor que a fosse amassando e reduzindo a frangimentos. Se no vasto âmbito do território nacional havia alguém que tivesse a coragem para crer na existência de um Brasil constituinte no ano de 1945, a entrevista do sr. Francisco Campos bem como protesto dos professores da Faculdade Nacional de Direito o terá certamente dissuadido a esta hora. Foram dois títulos de misericórdia, numa folha de papel sem a menor expressão jurídica. Ora, se não existe hoje Constituição, regendo-se o país pelo capricho de quem detém seu poder nas mãos, também há o que rememorar nem refundir, nem a que aditar alguma coisa sob o rotulo de ato nacional. Nenhum jurista ou governante encaminhará com galvanizar esse caminho. E, para maior ênfase do país, a aprovação da inexistência de uma lei para reger hoje os destinos dos brasileiros veio a público exatamente no dia imediato àquele em que o presidente da República procurou incutir a nação, através de seus jornalistas, a sua fé e confiança numa estrutura constitucional, por cujo zelo ele queria seu intento na pena das consequências paritárias.

Faltou a Constituição de 1937 o apoio de uma insusceptível. Sem o plebiscito, aquele documento, lavrado a portas fechadas da uma casa de governo sem a assistência e a anuência dos representantes do povo não tem valor jurídico. O plebiscito seria o requisito essencial, disseram-no os professores da Faculdade Nacional de Direito para que o programa constitucional de 10 de novembro de 1937 se convertesse em lei. Por muito favor poderemos reconhecer, com o sr. Francisco Campos, que a Constituição de 1937 é um documento me-

ramenta histórico. "Entrou para o imenso material — diz ele — que tendo sido o podendo ter sido jurídico, deixou de o ser ou não enegou a ser jurídico, por não haver adquirido ou haver perdido a sua vigência". "...A Constituição de 1937 não tem mais vigência constitucional". Nada realmente mais grave nada mais minudente para o menor homem do que essa aprovação, feita nos dois documentos por analisados, a entrevista do sr. Francisco Campos e o pronunciamento dos professores da Faculdade Nacional de Direito, de que não existe hoje, no Brasil, uma lei que assegure a seus filhos quaisquer garantias e direitos. A inexistência de uma Constituição, além de criar para o país situação melindrosa perante o mundo, torna evidente que o rumo seguido pelos atuais detentores do poder, querendo a viva força recompor a estrutura política por meio de um Ato Adicional, é de uma fragilidade a toda prova. Na realidade, sem Constituição como reformada? Como lhe aditar o que quer que seja?

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO AGAMENON

RIO 18 (A.N.) — O Ministro Agamenon Magalhães recebeu ontem em conferência o Ministro da Guerra, o Chefe de Polícia, Interventor do Maranhão, Presidente da ABI, Ex-Senador pelo D. Federal, Julio Cesar de Mel., político paulista, Silvio de Campos, Gastão Vidigal, Machado Coelho, Narciso Pieroni, Cilon Rosa e o Prefeito do D. Federal.

EXONERADO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 18 (A.N.). — O Ministro da Aeronáutica por ato do dia 16 do corrente dispensou das funções de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica, o major brigadista Eduardo Gomes por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de Diretor das Rotas Aereas.

CAMPANHA CONTRA O MOCAMBO

RECIFE 18 (A.N.). — O Governo do Estado fez novo convite de meio milhão de cruzeiros à Campanha contra o Mocambo elevando-se, assim, a quase dez milhões de cruzeiros a importância doada pelo Estado em prol da iniciativa, que visa proporcionar melhor habitação às classes menos favorecidas.

RECIFE 18 (A.N.)

O monumento que seria construído com contribuições de grande parte já arrecadada do povo, e que iria atravancar a avenida, teve sua demolição autorizada por vários meses, porém somente agora foram iniciados os trabalhos. Sua construção estava bem adiantada.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE GETULIO

RIO, 18 (A.N.). — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa quando vossa excelência. Atendeu ao seu apelo e de quase a unanimidade dos jornais brasileiros, indultando o jornalista Jader de Carvalho, do cumprimento da pena de 20 anos de prisão e ao reintegrar nas respectivas

AO PRES. GETULIO

RIO, (PP). — Já foi iniciada a demolição do monumento que seria erguido em homenagem ao Presidente Getúlio na Avenida que tem o seu nome, no trecho da antiga Praça 11 de julho é o que informa um matutino.

Atos Oficiais do Territorio Federal do Iguassú

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, o Sr. Raul da Silva, para fazer o serviço de Correio entre Iguassú e Cleveândia, com a diária de Cr\$ 18,00 (referência V, da Tabela II do Decreto Territorial n. 2, de 22 de maio de 1.944), percebendo 25 por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, interinamente, o Sr. Alípio Leal, para exercer o cargo de Feitor, como diarista, com os vencimentos correspondentes à referência V, da Tabela BI, a que se refere o Decreto Territorial de 22 de maio de 1.944, percebendo 25 diárias por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, interinamente, o Sr. Pedro Portella de Oliveira, para exercer o cargo de Feitor, como diarista, com os vencimentos correspondentes à referência V, da Tabela BI, a que se refere o Decreto Territorial de 22 de maio de 1.944, percebendo 25 diárias por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, interinamente, a Senhorita Ana Kulka, como diarista, com os vencimentos constantes da Tabela BI, referência IV, a que se refere o Decreto Territorial de 22 de maio de 1.944, percebendo 25 diárias por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, interinamente, o Sr. Luacvico Luiz Heinsen, como diarista - Auxiliar de Mecânico, com os vencimentos constantes da Tabela BI, referência VI, a que se refere o Decreto Territorial de 22 de maio de 1.944, percebendo 25 diárias por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

PORTARIA
O Sr. Dr. Secretário Geral do Território, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador,
RESOLVE:
CONTRATAR, interinamente, o Sr. Tadeo Padeci, para exercer o cargo de Adjunto de Mestre, como diarista, com os vencimentos correspondentes à referência VI da Tabela BI, a que se refere o Decreto Territorial de 22 de maio de 1.944, percebendo 25 diárias por mês.
No ultimo dia util de 1945, fica nula a presente portaria, sem direito a qualquer recurso. Secretaria Geral, em 1.º de Janeiro de 1945.
(a) Cap. Raul Gomes Pereira Secretário Geral

CASA REGENTE

RUA CORONEL CLAUDIO, 166
Acaba de receber diretamente de S. Paulo os últimos modelos de calçados para senhoras e meninas
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
Faça sua visita á CASA REGENTE sem compromisso

O momento politico nacional

A ASSINATURA DO DECRETO DE ANISTIA
RIO, 17 (A.N.) — A cidade esperou ontem, sob intensa emoção, a assinatura do decreto de anistia, de acordo com as notícias que circulam com insistência e considerando as palavras do ministro da Justiça aos jornais. Entretanto, somente amanhã, ou mesmo depois de amanhã, será dada publicidade ao decreto, concedendo a anistia aos presos políticos.

INUMERAS ADESÕES A CANDIDATURA DUTRA
S. PAULO, 18 (A.N.) — Verifica-se dia a dia maior entusiasmo em torno da candidatura do gal. Dutra. Diariamente chegam às mãos do interventor Fernando Costa milhares de cartas e telegramas com adesões ao ilustre oficial. Pelo que se tem verificado, a candidatura apresentada por Jos Campes Eliseos contará em S. Paulo com maioria das forças eleitorais do hinterland.

A CANDIDATURA DUTRA EM SANTA CATARINA
RIO, 18 (A.N.) — O interventor Nereu Ramos, segundo notícias vindas de Santa Catarina, regressou dum excursão a diversos municípios do Estado, onde inspecionou as obras públicas em construção. Nessa excursão o interventor de Santa Catarina teve oportunidade de verificar grande entusiasmo das forças políticas no interior, organizadas em perfeita coesão, em torno da candidatura do

general Dutra à presidência da República, continuador da obra Renomista do presidente Vargas.

UM TELEGRAMA AO DR. MEIHO VIANA
RIO 17 (A.N.) — Américo Ferreira Lopez, ex-secretário do Interior e antigo deputado federal por Minas Gerais, elemento que dispõe de muitas simpatias no Estado, passou ao Dr. Melo Viana, ex-presidente da República e ex-presidente de Minas, o seguinte telegrama: "Pago ao prezado amigo o tributo de me representar nas reuniões e se realizarem nessa capital. Belo Horizonte, com ampla liberdade de tomar deliberações que entender conve-

nientes para as quais tem minha antecipada e integral aprovação".

REGRESSARA PARA PARINTINS
MANAUS, 18 (A.N.) — Regressará quinta-feira a Parintins, o sr. José Henrique Souza Filho, um dos chefes políticos de grande prestigio na região. Em declaração à reportagem, disse o sr. Souza Filho dos seus propósitos de trabalhar pela candidatura do gal. Eurico Dutra.

LUXUOSO CENTRO DE DIVERSÕES, SEMPRE NOVIDADES ARTÍSTICAS. ORQUESTRAS ATÉ ÀS 3 HORAS DA MANHÃ.

SANGUENOL
CONTÉM OITO ELEMENTOS TONICOS: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio, etc.
OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANEMICOS, MAGROS, M A S S QUE BRIAM CRIANÇAS RAQUITICAS
receberão a tonificação geral do organismo com
SANGUENOL
VENDE-SE
Uma mesa de bilhar "snooker", em perfeito estado. Tratar à rua Hinton Silva, 213.

CASA e CHACARAS A' VENDA
Vendem-se as seguintes:
Casa de Madeira com terreno — Av. Visc. Taunay (Começo da RONDA).
Casa de Madeira com dois lotes juntos — na RONDA.
Casa de Madeira com terreno — Rua Julia Wanderley, 403.
Casa de Madeira com terreno — Rua Benjamin Constant.
Casa de Madeira com terreno — Rua Tiradentes.
Casa de duas moradas — R. Independência/Tiradentes.
Terreno de esquina — Rua Benjamin Constant.
Chacara na Vila Ana Rita — terreno 44x44.
Chacara em Itaipoca — com 8 alqueires de terras, próprio para cultura de cereais e batatas.
Para mais informações, procurar CARLOS. — Rua Julia Wanderley, 408.
CHACAREIRO
Precisa-se de uma familia para tomar conta de uma fazendola, situada pouco distante desta cidade.
Informações à rua Augusto Ribas, 603.

A constitucionalização do País

Entendeu o povo brasileiro, com muita propriedade, dar o nome de Ato Adicional ao que se chama "complementação constitucional" na exposição de motivos apresentada pelos ministros do Estado ao presidente da República.
Por não se ter designado convenientemente, na sua fase inicial, a adição ao estatuto do 11º de 10 de Novembro de 1937, procurou-se um exemplo na história da nossa vida independente, que embora distinto na forma da obra política pendente agora da assinatura do chefe do governo, lhe emprestasse, ao menos, uma denominação mais adequada.

Ralmente são bem sensíveis as diferenças entre o Ato Adicional de 12 de agosto de 1934 — que atribuiu a soberania popular o direito inafectível de compor, no meio dos sufrágios dos cidadãos, as legislaturas das províncias e de regular a eleição do Regente do Império

— e a anunciada reforma que institue o voto direto como base da organização dos poderes políticos da República.
O Ato Adicional do Império originou-se da carta de del de 12 de outubro de 1822, emanada de um Parlamento que representava a maioria do eleitorado, e o de agora, que deve ser outorgado pelo atual governo, não terá a aprovação prévia da entidade soberana, chamada em todo o mundo civilizado a constituinte dos Estados.
Desde as primeiras horas da nossa independência nunca se julgou dispensável essa função que cabe unicamente ao Poder Constituinte.
Todas quantos se afirmaram no mesmo processo de codificação política têm o direito inconcuso de contestar a exposição ministerial na parte referente à desnecessidade de uma assembleia constituinte para a realização da tarefa que vai assu-

mir, em primeira mão e até mesmo sem as exigências do referendun, o chefe do poder executivo.
Não nos parece que a urgência da constitucionalização do país, conforme se alega hoje, baste, por si só, para justificar a condenação irremissível do canon de Direito Público ensinado invariavelmente a todas as gerações de brasileiros que se vêm sucedendo desde nossa emancipação política.
E é de lamentar-se que não tivéssemos pressentido, há mais tempo, a direção da corrente da vida moderna e da situação em que nos encontraríamos em futuro próximo, se não nos ajuzásssemos, com a necessária cautela, ao regime democrático, em cuja defesa hoje terçamos armas nos campos de batalha.
Conquanto estejamos no dever de louvar a boa intenção governamental de apressar a transformação da fisionomia

institucional do país, pela restauração de normas democráticas, não abrimos mão do nosso direito quanto a pontos de vista inteiramente contrários aos princípios que sempre sustentamos contra a outorga autoritária de constituições em Estados republicanos. Só as velhas monarquias absolutas usam de tais prerrogativas, às vezes, com vantagens reais para os respectivos súditos, como ocorreu no Brasil após a dissolução da Constituinte Monárquica.
E a exigência do plebiscito na Constituição de 10 de novembro de 1937 mostra que o próprio governo que a elaborou não se julgava desobrigado de sua consulta à nação. Infelizmente, o plebiscito não se verificou.
Não se deve deduzir, entretanto, do silêncio do povo, sem a necessária liberdade para opinar sobre assunto tão grave, a aprovação implícita do "ar-

bitrio constitucional que fica para receber as linhas mestras do mundo futuro".
Dado o vivo desejo da nação de se reintegrar na posse plena de toda as suas liberdades políticas, e todavia possível que ela contemporize com as inovações doutrinárias da exposição ministerial, contanto que as eleições aneladas se efetuem em ambiente favorável às manifestações dos credos partidários.
Cumpre saber, antes de tudo, se o alistamento dos votantes e o processo eleitoral alvitrado correspondem às exigências de uma população que não exerce o direito de voto há mais de uma década, durante a qual se erigiu em crime contra a segurança do Estado, e o respeito devido às personalidades dos que o administravam, a propaganda pacífica de qualquer idéia política.
Pedia-se falar no Parlamento

da Inglaterra e no Congresso dos Estados Unidos; mas não era licito aludir-se sequer à organização do poder legislativo no Brasil fora dos padrões recomendados pela Constituição de 1937.
E preciso não esquecer que o rodamento no futuro pleito eleitoral pela reticente exposição ministerial cria uma dúvida no espírito público quanto à possibilidade da maioria de uma população que não se acha identificada, alistar-se a tempo de concorrer com o seu sufrágio para a democratização do país.
O alistamento realizado, perante mesas eleitorais poder ser uma novidade proveitosa nas situações em que as correntes partidárias estão no caso de influir em sua composição. Mas a hora presente da vida brasileira não permite esperanças no acerto desse sistema de improvisação de votantes. O chamado Estado Novo

ASSADURAS SUOR FETIDAS BROTOEJAS FRIEIRAS
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

A candidatura de Eduardo Gomes

Rio Azul

São necessários evidentemente candidatos para que haja uma eleição.

Mas o problema político deste momento não pode limitar-se à escolha pura e simples de nomes; está subordinado à composição dos espíritos em torno de um ato franco de repulsa; de repulsa ao mau sistema de governo traçado na chamada Carta de 10 de novembro de 1937.

Essa Carta previa um plebiscito que a tornasse consentida. O plebiscito nunca se realizou. Ela foi entretanto condenada por fatos irremediáveis, cuja notoriedade seria absurdo ocultar.

Contra os fatos, assim imperiosos, o governo deixou de empregar os meios naquela própria Carta autorizados e por ele mesmo, governo, enquadrados na estrutura de um departamento especial de repressão e famoso Dip.

Em dado instante, romperam-se na imprensa as comportas da Censura, e o Dip não funcionou. A Carta de 10 de novembro de 1917 primeiro, praguejava de

ter sido, recusou de pronto ser, e não foi, seu fator; segundo, porque, não abandonando a posição onde se encontrava, dela não o proscendeu o governo, por cautela, e apesar disso, Eduardo Gomes não aderiu.

Observe-se também que Eduardo Gomes não se dedicou jamais a qualquer atividade política em razão da qual se pudesse dizer que preparou ou encaminhou sua candidatura à presidência da República. Ele não é (em rigor) um candidato e sim a cristalização de um pensamento aberto em todas as inteligências quando se fez necessário embragar as onsdas concepções do Estado anti-democrático incluídas na Carta de 10 de novembro de 1937. Esse pensamento já vitorioso na bruma da Censura, subiu até ele. Encontrou-o ainda, como o encontrou sempre nas horas duvidosas, sem a mácula original do golpe desferido contra a Nação há mais de sete anos. Ecolheu-o por imperativo de consciência, espontaneamente, sem "coordenações" de grupos, correntes, partidos; e a candidatura nascida nesse instante brotou como a flor, dando colorido às energias fundantes que a terra guarda para o espetáculo da natureza renovada nos esplendores da vida.

A candidatura de Eduardo Gomes não pertence a Eduardo Gomes; é uma resultante, o estuário onde se espraçou uma torrente em seu encontro sabido com o mar. Não vale combatê-la com argumentos espicados de alianças, manobras, meios: ela marcha de peito aberto, como assim marcava na praça de Copacabana, em 1922, o moço tenente cuja bravura, somada a de seus companheiros, teria de gerar tantos acontecimentos na distância do tempo.

Ai de nós! esses acontecimentos não corresponderam ao sacrifício daquela juventude fe-

bre. Algumas crises e muitas aspirações imoderadas os desviaram de seu curso natural. E sorte, é privilégio que, devendo recomendar a viagem, ainda encontremos no caminho o antigo desbravador. Per isto, e por tudo o mais, a candidatura de Eduardo Gomes não se renova. Abandonaram o seu curso natural. E sorte, é privilégio que, devendo recomendar a viagem, ainda encontremos no caminho o antigo desbravador. Per isto, e por tudo o mais, a candidatura de Eduardo Gomes não se renova. Abandonaram o seu curso natural.

Retorno de Curitiba onde foi assistir a reunião movida pelo Sindicato da Indústria de Madeira de Paraná, sr Jacob Burko, industrial e comerciante nesta praça.

ENFERMOS
Guarda o leito com pertinência a enfermidade a menina Eliana, filha do sr. Cândido Anjos, comerciante nesta praça e esposa d. Aurelia Arias.

ANIVERSÁRIOS
A data de hoje é uma data muito significativa para nós faz anos o bondoso Lauro Wolf Valente, que longo tempo clínica e exerceu com eficiência o cargo de médico da Saúde Pública, nesta cidade. Por este motivo o aniversário será alvo de expressivas homenagens.

Pez anos no dia 7 do mês o travesso garotinho Ulisses, filho do casal Maria José Vargas.

Completo o 2º aniversário de feliz existência da galante menina Nadja Nayara, filha do sr. Gilberto Pereira e sua esposa d. Maria Maria de Jesus Ferreira.

Aniversaria-se amanhã a graciosa senhorinha Yvone Domingues, funcionária municipal, filha da sra. d. Marina Louzane Domingues.

COSTA REGO

Para o tempo não permitido por lei. E para dormente não seja multado nenhum cidadão, prevenimos que o sr. Mario Costa Sobrinho, dará qualquer informação com referência à caça.

FALECIMENTOS
Faleceu com a avançada idade de 63 anos, a sra. Catarina Weicki, deixando numerosos filhos, entre os quais a sra. Edwiges, esposa do sr. Miguel Pedro Abib, exportador de batatas.

VIAJANTES
Seguiu para Ponta Grossa, onde vai residir e desenvolver suas atividades comerciais, o sr. Oadi Curi e sua digna família, deixando em Rio Azul, solidas amizades.

INDICADOR PROFISSIONAL

Médicos
CLINICA DE NERVOSOS EM CURITIBA
DR. NAPOLEAO TEIXEIRA
Docente de PSQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA
Ataques epiléticos, neurastenia, nervosismo, insônia, angústia, irritabilidade, esgotamento nervoso, perturbações da memória, distúrbios neuro-digestivos e vago-simpáticos, impotência no mção, distúrbios nervosos da idade crítica, crianças retardadas mentais, etc.
2. as, 4. as e 6. as: Das 14 às 18 horas
3. as e Sábados: Das 17 às 19 horas
Rua José Bonifácio, 92 - 1. andar (altos Drograria Suissa)

DR. CARLOS DESZAUNET NETO
Vias urinárias — Doenças venéreas — Sífilis — Tratamento da gonorréa aguda e crônica por método rápido e inteiramente novo — Estreitamento — Prostatite e Impotência — Tratamento da 6.ª moléstia venérea — Uroscopia — Infra-vermelho
AVENIDA VICENTE MACEDO, 322 — TELEFONE: 675

DR. NOVAIS RIBAS
Cirurgia Geral — Moléstia do aparelho genito-urinário, do homem e da mulher
Consultas: das 14 às 16 horas. Fone: 1-8-8 — Farmácia Central
Residência: Rua CORONEL BITENCOURT, 205. — Fone: 4-5-7.

DR. ABRAHAM FEDERMANN
Clínica médica e doenças de crianças — Rototerapia — Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelhos — Diatermia — Eletro-coagulação, alta frequência — Correntes farádicas e galvânicas — Eletrolisa. — Moderna aparelhagem de eletricidade médica. — Ondas curtas e ultra-curtas — Bisturi elétrico.
Residência: — RUA 7 DE SETEMBRO, 524.
Consultas: — Altos da Farmácia Milka, das 14 às 17 horas. FONE: 2-9-7.

DR. JOSÉ DE AZEVEDO MACEDO
Especialista em moléstias de senhoras e crianças.
Consultório: — FARMACIA MINERVA, das 14 às 17 horas.
Residência: — RUA SANTANA, 419. — Fone: 3-4-8

DR. JOANINO CARLOS GRAVINA
Raio X — Electrocardiografia — Coração e pulmões
PNEUMOTORAX SOB CONTROLE RADIOLOGICO
Consultório: Rua Augusto Ribas, esquina 15 de Novembro, das 15 às 17 horas

DR. ORLANDO MORO
Operações — Partos — Doenças de senhoras
Residência: — RUA 7 DE SETEMBRO, 295. — Fone: 5-0-9.
Consultório: — AV. VICENTE MACEDO, 304. — Fone: 5-2-8

DR. CARLOS R. DE MACEDO
Clínica Médica, Partos Moléstias de Senhoras e Crianças
CONSULTÓRIO
De 10 às 11,30 da manhã e de 3 às 5 horas da tarde
Residência: Rua Coronel Augusto Ribas, 603 — Telefone 145
ATENDE A QUALQUER HORA
PONTA GROSSA

DR. AMADEU PUPPI
Regressando de viagem de estudos reanunsi a sua clínica
OPERAÇÕES — PARTOS — DOANÇAS DE SENHORAS
Moderno tratamento das doenças do fígado e vias biliares
Coração e vasos
Consultório: Altos da Farmácia Milka — Das 11 às 12 e das 3 às 5 da tarde — Residência: Prédio Ajur — Rua Fern. Pinheiro, 322

DR. ANTONIO RUSSO
Tratamento de úlceras, varizes, pele, aparelho respiratório e moléstias de senhoras.
Consultas: — DAS 11 AS 18 HORAS.
Consultório e residência: — DR. COLARES, 502 — Fone: 1-9-4

DR. MILTON LOPES
CLINICA DE CRIANÇAS
Docente Livre da Cadeira de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da F. de Medicina do Paraná.
Consultório e Residência: — Rua Santana, 951 (Altos da Loja Americana). — Consultas, das 14.30 às 17 horas.
Aos sábados somente pela manhã, das 10 às 11.30 horas

ANUNCIOS CLASSIFICADOS
Engenheiros Cívis
JOAQUIM SILVEIRA
Arquitetura — Construção — Topografia.
Escritório: — Rua 15 de Novembro, 302 — Fone: 6-7-9.
MUELLER, VOSGERAU & CIA.
Construções em geral, projetos, orçamentos e cálculos em concreto armado. — Responsável Técnico VENEVENTO DA
LABORATORIO
Raio X — **DR. NADIR SILVEIRA**
DR. SADI SILVEIRA AÇÕES
Av. Vicente

CAFE' ALVORADA

Distribuidores:
ALMEIDA & MADALAZZO
Fone: 3-9-8 — Av. Vicente Machado, 340, (sobrado). — Caixa postal. 45.

Colchão de mola 'Carioca'

ARMAÇÃO FEITA COM AÇO ESPECIAL
Preço: Cr\$ 950,00, \$1.200,00 e \$1.400,00.
— Para casal —
Fabrica de Moveis Estofados, 4 rua 15 de Novembro, 518.

FARMACIA DO GUSMAN

Fone 3-9-9 — Rua Dr. Colares, 184
Laboratório do PEITORAL MASSENA
Produtos Veterinarios do Instituto Biológico do Estado de São Paulo.
Completo sortimento da Heteropatia A. Cardoso e das famosas pilulas JARACATIA' contra vermes.

CLINICA-DENTARIA

DR. AMADEU DE PAULO
Cirurgião dentista pela Faculdade de São Paulo
Especialista em pontes dentaduras, pela técnica moderna, com prática em Rio e São Paulo
O melhor gabinete dentario do interior do estado com aparelhamento modernissimos. — Rua Coronel Cláudio, 280.

AGENCIA MACEDO de HERMES MACEDO & CIA.

CORREIAS PARA TRANSMISSÕES
ACABAMOS DE RECEBER, FABRICAÇÃO DA CIA. GOODYEAR
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
Rua Barão do Rio Branco, 1-95 — CURITIBA
Praça Barão do Guaratã, 1-3-8 — PONTA GROSSA.

ESPORTES

OPERARIO X OLINDA

O Cartaz do próximo domingo
A tabela local marca para a terceira rodada um encontro dos mais sugestivos, onde serão litigantes Operário e Olinda. Os meios esportivos locais estão ansiosos para verem a equipe do Bairro Chinês, que fará sua estréia oficial no certame local. Ambas as equipes estão sendo preparadas com carinho e afinco para obterem um resultado que lhes seja de todo satisfatório. Olindenses e ferroviários por certo farão um grande prêmio, já que o de domingo último foi sobre em técnica, salvando-se um pouco pela combatividade. O Olinda espera iniciar o certame com uma vitória brilhante, enquanto que o Operário está ansioso por conquistar a sua primeira vitória neste torneio. Dado o enorme interesse em torno dos jogos, prevê-se um prêmio dos mais equilibrados e uma assistência bem com certeza acorrerá ao estádio do Operário, em Vila Oficinas, assim mais uma rodada de grandes lutas teremos domingo, sem dúvida alguma.

VARIAS NOTICIAS

DJALMA NAS COGITACOES
NÃO CONSEGUINDO o concurso de Vila Estrela está interessadíssimo em obter o concurso do famoso centro avante Djalma, que até bem pouco tempo defendeu as cores do D.N.C. Espera o Guarani contar com seu valioso e eficiente concurso nesta temporada.

PARAILLO CONTINUA SEM CONTRATO
O insider colorado Paraillo, ao que todos sabem, terminou seu compromisso com o Operário e até agora ainda não o renovou. Conversando conosco, afirmou o popular extremo que só assinará compromisso com o grêmio de Vila Oficinas mediante lutas de Cr\$ 1.000,00 e um ordenado fixo por mês.

DINOR SERA' O ARQUEIRO
NÃO CONSEGUINDO o concurso de Toco, o Olinda se vê na emergência de colocar em cam-

te domingo novamente o arqueira Dinor, que nos parece um tanto fraco para a responsabilidade do embate.

AUMENTA O INTERESSE EM TORNO DA VINDA DOS SORCABANCOS
Os amantes do esporte da cesta desta cidade estão verdadeiramente animados pela próxima visita dos recabanos a esta cidade, que deu-se ontem.

O entusiasmo é dos maiores em torno da apresentação de "seratch" sorocabano, pois todos sabem avaliar seu grande valor, quer técnico, quer disciplinar. Seus adversários serão: Academia, Guarani e seleção local respectivamente nos dias 19, 20 e 21. O local dos encontros será a quadra do Guarani, em Marechal Deodoro.

PALALINO NÃO PODERA' JOGAR
O médico Palalino, conforme divulgamos em dias anteriores, assinara compromisso com o "onze" do Bairro Chinês, pelo qual já efetuou alguns prêmios artísticos. Esperava-se que a sua estréia se desse na tarde de domingo, frente ao Operário. Agora, segundo informes que colhemos, sabemos que Palalino não está com seus papéis legalizados junto à Liga, o que lhe impede de estrair domingo.

GESTO ELOGIAVEL DO DR. FAMAALHO
Bonito gesto teve o distinto esportista local Dr. Antonio Ramalho, ao ofertar aos gnupos defensores do Operário uma grandiosa churrasqueira domingo derradeiro. Esta festa de confraternização da família alvi-negra transcorreu sob o maior brilhantismo. Foi ela ofertada por aquele esportista devido à grande atuação, quer técnica, quer disciplinar, que os "cracks" do Operário tiveram frente ao "Bugre".

FORAM MULTADOS
RIO AZUL, 18 (Do correspondente) — Conforme edital n. 15, do Serviço de Proteção à Caça e Pesca publicado na "Gazeta do Povo", de Curitiba, foram notificados os srs. Antonio Lachoski, Adão Ianoski e João Boltelsmann, residentes neste município, para no prazo de 60 dias recolhirem à Colêctoria Federal a importância de Cr\$ 1.200,00, referente às multas que lhes foram impostas por se acharem caçando em tempo não permitido por lei.

INDICADOR PROFISSIONAL
Advogados
DR. PEDRO LUIZ DE SOUZA
Escritório e residência: Rua José Bonifácio, 13. 1. andar — Fone: 3496 — Curitiba.
DR. NEWTON SOUZA E SILVA
Advogado, Caixa Postal, 97. — Escritório: M. Deodoro, 28. Fone 208 — Residência: Praça Floriano, 62 — Fone: 456.
DR. MOISÉS DEIAB
Patrocina causas civis comerciais e criminais em todo o Estado. — Residência e escritório: Mal. Deodoro, 428 — Fone: 534.
DR. BRAGA RAMOS
Escritório: Engenheiro Schamber, 51. — Fone: 295
Residência: 7 de Setembro, 456.
DR. SILOS BARBOSA
Encarrega-se de todos os mistérios da profissão nesta e nas demais comarcas do Estado.
Escritório: Rua Coronel Dulcídio, 439. — Fone: 132.
MANOEL SOARES DOS SANTOS
ADVOCACIA EM GERAL
Escritório, Rua 15 de Novembro, 345. — FONE: — 3-7-6.
DR. J. SEVERINO PEREIRA RAMOS
Causas civis, comerciais, criminais, execuções, cobranças, falências, inventários, divisão e demarcação de terras, defesas no Tribunal do Juri, elaboração de contratos, legitimação de terras, naturalizações, registros de minas e, sem exceção, todos os negócios da sua profissão. Consultas e pareceres. Custeie a causa.
Escritório: — Santos Dumont, 592. Telefones: 596.
DR. J. RUYTER TEIXEIRA
Escritório: — Dr. Colares, 363. — Fone: 429
Residência: — Rua Santana, 727 — Fone: 596
DR. NIVON WEIGERT
Escritório: — Rua 15 de Novembro, 312.
Residência: — Rua 7 de Setembro, 1023.
FARMACIAS GRIM
Serviço diurno e noturno. — Entrega a domicilio.
Av. Vicente Machado, 134 — Fone: 2-9-4.
Consultas: das 9 às 13 e das 14 às 19 horas — Fone: 6-7-4
MILKA
O maior "stock" de medicamentos farmacêuticos e cosméticos da cidade de Ponta Grossa.
Av. Fernando Pinheiro, 53 — Fone: 2-6-7
LEIA, E' DE SEU INTERESSE, SENHORES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
S. PAULO, a "I.C.I.L. INDUSTRIAIS"
— Caixa postal 5670 — Desejando adquirir, ou obter p

Secção Livre

O desfecho de uma intriga que se alapardou na infamia

Manuel Bonifácio Guimarães, filho de conhecida e tradicional família desta cidade, sempre viveu a sua vida de homem do trabalho honesto e produtivo e entregou aos labores de sua fazenda de engorda e criação, denominada "Carrapatos", situada no município de Palmeira, da qual é seu arrendatário.

Verificando que se transformava em realidade dura e causticante, aquilo que, de princípio, supusera impossível, qual o de se lhe atribuir o feto produtivo de buscar indevidamente para si o que lhe não pertencia, aconselhado buscou a justiça, para por meio desta diminuir a suspeita e destruir definitivamente a assacção imputativa que já corria mundo.

Para relocalizar-se na posição vertical em que sempre esteve, requereu ao M.M. Dr. Juiz da 2.a Vara desta comarca a criação do sr. Teodoro Pinheiro Machado, para em dia, lugar e hora, adrede designados pela Justiça, diante do Juiz, dissesse ou não, ele, que atribuía ao sr. Manuel Bonifácio Guimarães a autoria do furto de seus bois, de sua fazenda da Lagoa.

O pedido de interpleção judicial requerido contra o Sr. Teodoro Pinheiro Machado teve o andamento legal e são estas as suas declarações prestadas em Juízo:

AUTO DE DECLARAÇÕES. Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, no edifício do Fórum, na sala das audiências, onde foi vindo o M.M. Juiz de Direito Criminal, Dr. Joaquim Menelau de Almeida Torres, comigo assinado, de seu cargo, abaixo assinado, tendo aí, às 11 horas e meia, compareceu o sr. Teodoro Pinheiro Machado, com 38 anos de idade, casado, residente nesta cidade à rua Cel. Dulcídio, n. 354, administrador da firma Viuva Brasil Pinheiro Machado, sabendo ler e escrever, prestou a seguinte declaração: explicou do inicialmente a expressão "reculuta" de que usam os fazendeiros, disse que essa expressão é usada para indicar a proclamação das fazendas vizinhas e mesmo nas que não se limitam com aquela em que tenha faltado algum animal, são visitadas pelo proprietário ou dependentes da fazenda em que tenha se dado a falta de animais, para a verificação de que na mesma não se encontram os animais desaparecidos; que a seguir declarou NÃO SER VERDADE tivesse ele declarado em qualquer ocasião atribuído ao sr. Manuel Bonifácio Guimarães a autoria do abigato a que se refere a petição inicial; que é certo terem desaparecido de sua fazenda quarenta bois, mais ou menos, e ter dado o declarante queixa na polícia, para que a autoridade policial procedesse às investigações necessárias, afim de encontrá-los, sem IMPLITAR a quem quer que fosse a autoria de qualquer delito; que é exato, também, que o declarante esteve NÃO SÓ NA FAZENDA DO SR. MANUEL BONIFÁCIO GUIMARÃES, COMO TAMBÉM EM OUTRAS VISINHAS DA QUE ADMINISTRAR, para verificar se o gado que faltava na sua fazenda, por acaso se encontrava nas mesmas, pedindo licença aos proprietários para essa verificação, tendo acontecido que na do sr. Manuel Bonifácio Guimarães, não se achando ele em casa, a autorização foi pedida a sua mulher, que lhe deu; que não É VERDADE TENHA O DECLARANTE CHEFIADO A DILIGÊNCIA POLICIAL QUE FOI FEITA pela polícia, na fazenda do sr. Manuel Bonifácio Guimarães e que a SUA ESTADIA NA FAZENDA DO REQUERENTE NÃO IMPLICA NUMA DESCONFIANÇA, POR QUE É MESMO HÁBITO DOS FAZENDEIROS, ANLALMENTE, FASEREM A RECULUTA, SENDO QUE NA FAZENDA DO DECLARANTE JA MUITAS VEZES, FAZEM DEIRÇ VIZINHOS A FISERAM; que quanto a distancia que uma fazenda se acha da outra, não impede que animais de uma possam ter passado para a outra, visto como já aconteceu o declarante ter na fazenda que administra, por quasi 3 anos, animais vindos da fazenda de Roberto Glasser que fica a uma distancia muitas vezes maior,

que a da fazenda do requerente. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou o M.M. Juiz encerrar a presente declaração que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada. Eu Menandro G. Blanc, escrivão do datilografar e suscrevi (aa) Joaquim Menelau de Almeida Torres — Teodoro Pinheiro Machado — Menandro G. Blanc.

Por estas declarações textuais e positivas, sabendo todos, pela própria palavra do sr. Teodoro Pinheiro Machado que ele jamais afirmou, declarou, confessou ou supoz que fosse o sr. Manuel Bonifácio Guimarães, o autor do furto dos bois da fazenda Lagoa Estã, pois, fêra de dívida essa asserção e livre o sr. Manuel Bonifácio Guimarães, da imputação caluniosa que a maledicência humana, por terceiros, vinha criando em torno de seu nome honrado e digno.

Confessou o sr. Teodoro Pinheiro Machado que ao fazer a "reculuta", esteve nas fazendas vizinhas da sua, além do dos "Carrapatos", do sr. Manuel Bonifácio Guimarães e que são: fazenda das "Almas" do sr. Teófilo Cunha, das "Violas" de d. Otília Cunha; "Pau Furado" do sr. Lisandro de Araujo; "Violas" do sr. Loureço Simonato e fazenda "Chico Paula" do sr. José Vilela. Como a "reculuta" foi inacepção e procedida, também, nas demais fazendas visitadas, fica excluída, como confessou o interplegado, qualquer desconfiança, e sobretudo postas à mergem, quaisquer suposições, dúvidas, alusões ou referências que recaiam ou a canção o nome e a dignidade do meu constituinte. As declarações, escovimam, pois, o sr. Manuel Bonifácio Guimarães de qualquer laivo de imputação, desconfiança ou suposição.

Com a vitória feita nas demais fazendas, fica exculpado o interplegado, porque de vez que se fez em outras, desappareceu de fato e de direito a preocupação unica, manifesta e unilateral de atingir ao sr. Manuel Bonifácio Guimarães, porque a vitória foi de caráter geral. Solicitada a D.legacia de Polícia Regional de Ponta Grossa, por petição dirigida ao Sr. Cel. Delegado, pelo sr. Manuel Bonifácio Guimarães, datada de 12 do corrente mês, para que fosse declarado com exatidão o que ali constasse acerca desse fato, forneceu aquele Departamento Policial a seguinte certidão: "CERTIDÃO. Certifico que em cumprimento ao despacho retro, que revendo o livro de queixa desta Delegacia e em cumprimento a uma diligencia ordenada por esta Delegacia para apurar a queixa dada no dia 16 de fevereiro do corrente ano pelo sr. Teodoro Pinheiro Machado, administrador da fazenda da Lagoa, sita nesta comarca, eu e o agente Nelson Silva, fomos designados para realizar a mesma, o que se deu no dia 27 do mês de março p. p. Certifico mais que o sr. Teodoro Pinheiro Machado ao fazer a queixa não apertou, não afirmou e nem declarou ou supoz que fosse o sr. Manuel Bonifácio Guimarães também conhecido por "Facinho" dono da fazenda "Carrapatos" o autor do furto dos bois da fazenda Lagoa e ainda, nem mesmo daquela pessoa se mostrou desconfiado. Certifico, ainda, que A DILIGENCIA POLICIAL REALISOU-SE NA FAZENDA "CARRAPATOS" E TAMBÉM EM OUTRAS VISINHAS, DE CUJA DILIGENCIA NADA APLUPAMOS. O referido é verdade e dou fé. Eu Raul O. Guimarães, escrivão que o datilografar e suscrevo. (Sobre 4 cruzeiros e 50 centavos, estadaes, está: Raul O. Guimarães e acima dos selos o carimbo da Delegacia Regio-

nal de Polícia". No processo de interpleção, onde ficou escorreita, limpa e pura, indene de mancha ou imputação e fôra de qualquer dúvida, a probidade e honradez do sr. Manuel Bonifácio Guimarães, prolatou o M.M. Juiz, Dr. Joaquim Menelau de Almeida Torres, D.D. Magistrado da Vara Criminal de Ponta Grossa, a seguinte sentença:

"Vistos, etc. Manuel Bonifácio Guimarães, arrendatário da fazenda "Carrapatos", alegado que o sr. Teodoro Pinheiro Machado, administrador da fazenda da "Lagoa", com a qual a sua não se limita, fez, na Delegacia de Polícia Regional, desta cidade, queixa de que, nos seus campos, faltavam cerca de quarenta bois, no valor de Cr\$ 30.000 e que, segundo lhe consta, vem o mesmo, de algum tempo a esta parte lhe atribuindo a autoria do abigato em apreço, tendo até procedido, em sua ausencia, uma busca policial, em sua fazenda, com o proposito de apreender dois bois que, segundo a afirmação de certo fazendeiro, se achavam em suas terras, requereu, por lhe ter isso causado sério vexame e grave ofensa à sua dignidade e intimidação do referido administrador da fazenda "Lagoa", para vir e mesmo, em Juízo, dar explicações inequívocas, indubitativas e satisfactorias acerca das imputações aludidas, lem como sobre as referências, alusões, conceitos e juízos seus ou de terceiros, referentes à sua pessoa. Intimado, o sr. Teodoro

Pinheiro Machado compareceu em Juízo, para declarar que não teve intenção de ofender o requerente quando foi à fazenda deste, verificar si, nela, havia algum gado seu. Pois, procedera do mesmo modo com as fazendas vizinhas, sendo a reculuta, que foi o que fizeira, muito comum entre os fazendeiros. E, esclareceu que nunca IMPUTOU, ao requerente, a autoria de qualquer delito e, até ficou surpreendido quando recebeu a intimidação para vir dar explicações acerca de IMPUTACÕES E REFERENCIAS QUE NUNCA FISERAM, Julgo assim, satisfactorias as explicações dadas pelo requerido e, mando que se entregue o processo ao requerente, independente de traslado. Custas ex-vi-legis. Publique-se, intime-se e registre-se. Ponta Grossa, 13 de abril de 1945. (As.) Joaquim Menelau de Almeida Torres — Juiz de Direito da 2.a. Vara".

Dessa maneira terminou o presente caso, convido esclarecer que quando se fez a reculuta, como também a diligencia policial na fazenda "Carrapatos" o sr. Manuel Bonifácio Guimarães estava ausente, em Guarapuava, tendo sido chamado telegraficamente por pessoa de sua familia para atender o mesmo, que parecia envolver, pelo seu caráter, pelas atirmações e pela propagação, uma imputação caluniosa, de todo injusta e sobretudo merecedora da mais rigorosa repressão. Estas explicações, as certificações aqui transcritas, as declarações prestadas pelo sr. Teodoro Pinheiro Machado, em Juízo, a sentença do M.M. Dr. Juiz e os conceitos expressos, inequívocamente, pelo mesmo sr. Teodoro Pinheiro Machado, testificam, comprovam, demonstram, evidenciam e esclarecem, que jamais contra a pessoa do sr. Manuel Bonifácio Guimarães se atribuiu o furto dos bois da fazenda da "Lagoa" de propriedade dos herdeiros e da viuva do finado Sr. Brasil Pinheiro Machado. Com esta explicação fundada em documentos, fica encerrado o caso, que passou para o domínio da intriga, essa, urdida pela maledicência, e propagada tendenciosamente com o objetivo de inimizar dois cidadãos, maculando, e envolvendo ao mesmo tempo, dois personagens desse drama de honra. Ponta Grossa, 15 de abril de 1945. JOSÉ SEVERINO PEREIRA RAMOS - Advogado.

VENDE-SE Duas casas de madeira situadas à rua Lamenha Lins num. 216, pert. do Clube Santa Cecilia, terreno medindo 18 x 22. Tratar com Arruda, à rua Cel. Dulcídio num. 1.168. Preço, Cr\$ 16.000,00.

CAMINHONETE Vende-se uma Ramona com gasogênio. Tratar na casa Mundial, à rua Balduino Taques, 725, Ponta Grossa.

UM PAR VALE POR TRÊS "Blindado" O Coléado Elegante e Duravel para Mocinhas e Colegias. N.º 20-30 Cr\$ 65,00. CASA JOIA LTDA CURITIBA-PONTA GROSSA-BLUMENAU

SERRARIA Vende-se um quadro "Tissot" horizontal, circular, destopadeira, movida a força hidráulica, com quota de 56 metros mensal. Vende-se também terreno com imbuías, animais, bois, carros, caminhão, etc. Tratar com o proprietário Gustavo Wiechert, em Valinhos.

OTTONIEL P. DOS SANTOS CIRURGIÃO-DENTISTA CLÍNICA E PRÓTESE DENTÁRIAS Modernas dentaduras analômicas, de efeito natural e perfeita estabilidade. MANHÃ: HORA MARCADA Rua Cel. Dulcídio N.º 740 - P. Grossa

Publicação a Pedido

Aos ferroviários em geral e aos de Porto União em particular

De um ferroviário recebemos a seguinte carta: "Luz homenagem ao Sr. Getúlio Vargas, no dia do seu aniversário?"

Quando tivestes o pagamento de vossos sagrados vencimentos atrasados de 7 a 9 meses, o sr. Getúlio Vargas foi imediatamente identificado disso e não fez a vossa Taylor.

Já comparastes a vossa lei de aposentadoria de 1923, do Governo do nobre Sr. Arthur Bernardes, com a atual lei, do governo ditatorial do sr. Getúlio Vargas? Por aquela lei, a de 1923, vos aposentáveis aos

50 anos, com vencimentos integrais; pela atual vos aposentais aos 68 anos, com 10% de abatimento nos vossos vencimentos!

Que assistência, pela atual legislação dá a Caixa de Aposentadorias e Pensões — a celebríssima CAP — aos ferroviários tuberculosos, ou aos que precisam internar-se para tratamento de outras doenças? — Nenhuma. Não tivestes vós as Vossas Associações Beneficentes e estareis ao completo desamparo.

Se não tivestes como Chefe esse varão de Plutarcho que é Durival Britto, estareis, na milícia, diante da elevação violenta e repentina do custo da vida.

Foi Durival Britto, espírito reto e justiciero, que, pelo seu prestígio e pelas suas valiosas relações, vos reconhecendo o direito a um melhor padrão de vida e vos deu dois aumentos de vencimentos e o salario-familia.

Nada deveis ao Sr. Getúlio Vargas. Ele concordaria com o vosso massacre da mesma maneira que qual o apoiou na Administração Junqueira Ayres e nas de outros embaixados.

Se vos for licito ter dívida e não vos convencerdes de que o pouco que tendes é uma parte de muito a que tendes direito, essa dívida a contraístes com Durival Britto.

Lembrai-vos que fostes um dos baluartes da revolução de 30 e que os vossos sagrados direitos foram postergados pela litadua aproveitadora da revolução, ditadura improdutiva e mentirosa que aquastes instaurar em nossa Pátria ha 15 anos!

Quereis persistir nesse erro? Lembrai-vos, ferroviários da 3. V. P. S. C., que sois uma grande classe — a classe mais ativa, a mais laboriosa, a maior dos Estados do Paraná e Santa Catarina — e que o que vos sois deveis exclusivamente ao vosso labor e o que caía um pessoalmente é, deve a sua fé de officio, aos seus conhecimentos especializados. Vós não tendes necessidade de bajular ou de pedir: vós tendes direitos que devem ser reconhecidos e exigidos. Vós, com vossas familias, representais uma força politica de mais de 20.000 votos, que deveis da-los concientemente em benefício da nossa Pátria, da qual deve ser banida a Ditadura.

Vós sabeis que na conferencia de Chapultepec (Mexico) o representante da Ditadura Getúlio Vargas foi o unico representante de nação americana que votou contra o direito da greve, porque a Constituição totalitaria de 37 não vos reconhece esse direito que têm todas as outras Nações Americanas?

Vós sabeis que muito embora presteis os vossos serviços em uma empresa industrial, não estais amparados pelas tão decantadas leis trabalhistas da Ditadura? Não será vergonha para a classe, homenagear quem a despreza? Que juizo farão de vós, as classes ferroviárias das Nações Americanas? Guardai-vos contra falsos leaders que tentam conduzir-vos a atos que vos deshonram. Vosso Chefe Durival Britto continua sereno no seu posto e ainda não se manifestou publicamente sobre politica. Aguardai sua palavra e continuai no vosso honroso labor, com o pensamento voltado para a Pátria e para a Democracia.

O que escreveu é um dos mais humildes dentre vós". FERROVIÁRIO (Transcrito do "Diário da Tarde", de Curitiba.)

CHAVES PERDIDAS Perdeu-se há dias passados em uma das vias públicas da cidade um chaveiro com 7 chaves pequenas, a pessoa que o encontrou e entregar nesta redação será gratificada.

- ENCICLOPEDIAS E DICIONÁRIOS PARA O ESTUDANTE
Dicionário Enciclopédico Brasileiro, por Alvaro Magalhães (2.a edição) \$90
Enciclopédia do Curso Secundário, por Alvaro Magalhães (2.a edição) \$40
Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês, por Alvaro Franco (8.a edição) \$32
Dicionário Francês-Português, Português-Francês, por S. Burtin-Vinholes (9.a edição) \$32
Dicionário Português-Latino, por H. Caro, Fco. Casado, Gomes e M. Bottari \$28
Pequeno Dic. Escolar Latino-Português, Pe. H. Koehler, S. J. (10.a edição) \$22
Grande Dicionário Escolar Latino-Português, pelo Pe. H. Koehler, S. J. (2.a edição) \$45
Dicionário Espanhol-Português, por Hamilar de Garcia \$30
NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO
Edições da

Livraria do Globo Depósito em CURITIBA, representante: J. GHIGNONE, Rua 15 de Novembro, 423

A SIFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS A HUMANIDADE; AUXILIO O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

CAVALOS A VENDA Vende-se 2 cavalos, cor Zafiro, mansos para qualquer serviço. Informações à rua Emilio de Menezes, 322, (Oficinas).

MAQUINA DE COSTURA Vende-se 1 Singer, com apenas 2 meses de uso, 5 gavetas e um aparelho de point a jour. Tratar à rua 15 n. 316.

NEGÓCIO DE OCASIÃO Vende-se por preço de ocasião três casas de madeira, com o respectivo terreno, situadas à Rua 5 de Janeiro nesta cidade, tratar com o fone 2-6-0.

SENHORES CAÇADORES Vende-se uma espingarda calibre 20, marca "Krupp Sauen" 3 aneis. Ver e tratar à av. Visconde de Taunay, 299 (Ronda) das 11 às 12 horas.

VENDE-SE Uma máquina para garimpo. Informações com LUIZ B. ANTONIO em Vila Oficinas.

VENDE-SE C conhecido hotel de Afonso Grande, em Pitanga. Vende-se o estabelecimento com a propriedade casa e terreno. Tratar pessoalmente ou por cartas com o proprietário.

VENDE-SE Vende-se uma pequena indústria lucrativa. O motivo da venda será explicado ao pretendente. Informações com o sr. Pedro Glerun à rua Balduino Taques, 975 - P. Grossa.

Lans lans e mais lans
CASA MARLENE
A SOBERANA DOS BOIS ARTIGOS É DAS ÚLTIMAS NOVIDADES, PARTICIPA A SUA DISTINTA FREGUEZIA E O POVO EM GERAL QUE ACABA DE RECEBER DO RIO e SÃO PAULO AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM LANS PARA CASACOS, TAILLEUR e VESTIDOS NÃO DEIXEM DE NOS FAZER UMA VISITA SEM COMPROMISSO, TEMOS LANS PARA TODOS OS GOSTOS e PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS — ONTEM, HOJE e SEMPRE
CASA MARLENE
Avenida Dr. VICENTE MACHADO, 297 — Fone, 577 — P. GROSSA

Gerada seríia crise no turfe pontagrossense

Fala ao «Diario da Tarde» o presidente do Joquei Clube céi. José R. da Silva

PONTA GROSSA, 15 (Da sucursal) -- A propósito da notícia divulgada por este jornal, sob a epígrafe acima, procuramos ouvir a palavra do ilustre cel. José Rodrigues da Silva, presidente do Joquei Clube Pontagrossense, que melhor que ninguém, poderia prestar informações sobre a situação do turfe em Ponta Grossa.

A primeira pergunta sobre se havia tomado conhecimento da notícia em questão, o cel. José Rodrigues respondeu afirmativamente, e acrescentou: "Melhor fora, para os que promoveram a notícia (pois, pelos termos, foi ela a Lebidia entre as que se sentem prejudicadas com a suspensão das corridas) que o caso não tivesse maior divulgação que a que já teve em Ponta Grossa, não triste é o mesmo para o nosso turfe. Mas, como não é justo que se atribua culpa a quem não a tem, sou forçado a voltar a um assunto que, por decoro de nossa sociedade, já estava mais ou menos relegado ao esquecimento".

O sr. cel. poderia nos adiantar algo sobre o ocorrido?

— Em fins do ano passado, ao voltar do Rio de Janeiro, onde me levaram interesses de minha profissão, fui agradável e surpreendente com o comparecimento de todos os membros do Conselho Diretor à primeira reunião que eu presidia após meu regresso. Matéria que me aquele comparecimento extraordinário (que nunca se verificava) tinha uma finalidade ainda mais surpreendente. E' que, com verdadeiro júbilo, ouvi de um dos membros do Conselho Fiscal, que assistia à reunião, uma proposta de esclarecer. Ele se propunha, nada mais, a explorar, por sua conta, os jogos carteados na sede da sociedade. Ainda julguei que fosse uma brincadeira, mas, à sua insistência, fiz-lhe ver que se tratava de uma proposta absurda. Como poderia um membro do Conselho Fiscal, o mais alto órgão da administração do Joquei Clube Pontagrossense, encarregar-se de fiscalizar o próprio Conselho Diretor, explorar o jogo? A resposta foi ainda mais absurda (para não lhe dar nome mais adequado): então eu coloquei um preposto meu e não apareceu! Os comentários sobre tal resposta são perfeitamente desnecessários. Entretanto, notei que certos membros do Conselho Diretor estavam de acordo com a proposta. Fiz-lhes ver, então, que, pelos nossos compromissos com a Secretaria de Segurança de Estado, a exploração dos jogos havia sido permitida mediante certas condições, entre elas a de que a sociedade exploraria os jogos diretamente, sem intermediários ou arrendatários. Como se tratava, porém, de uma proposta que, mesmo absurda, contava com o apoio de alguns membros, pu-la em votação, disposto a levar o fato a uma Assembleia Geral caso fosse aprovada a proposta uma vez que a mesma interessava diretamente a um membro do Conselho Fiscal. Procedendo-se à votação, foi esta suspensa, após os dois primeiros votos (ambos favoráveis à proposta), por ter o

terceiro votante declarado não ser admissível a votação em face das instruções da Secretaria de Segurança. E ficou o caso.

Acumulo de serviço em minha profissão levou-me a licenciar-me, até o fim de 1944, da diretoria do Joquei Clube, o que fiz logo após a votação da proposta.

Mal deixei a presidência, os interessados voltaram à carga e resolveram levar avante o arrendamento, desta vez com conhecidos "banquitos" da cidade. Rumores começaram a correr de que o banqueiro agrário com mil cruzeiros mensais determinados membros do Conselho Fiscal e do Conselho

Diretor. Embora convieto, em face da proposta do membro do Conselho Fiscal, de que os rumores poderiam ser verdadeiros, conscrvei-me afastado, disposto a fazer entrar tudo nos custos em meu retorno à presidência, em janeiro deste ano. Eis, porém, que o Conselho Diretor, de acordo com o banqueiro, resolve mudar a sede social para um prédio mais amplo, onde melhor pudesse ser explorado o jogo. Então, não me contive. Como consentir que uma sociedade que eu levantara, que encontrara com uma dívida de 25 mil cruzeiros e agora tinha em cofres 38 mil cruzeiros depois de pagas as dívidas, se transformasse em um

antro de trolagem, onde alguns socios, sob a capa de sociedade hipica, explorariam o



Jogo? E que explicação daria eu aos que me auxiliaram (Interventor do Paraná, prefeito de Ponta Grossa, general diretor de Remonta do Exército, embaixador da Comissão de Estradas de Rodagem, comércio de Ponta Grossa, de Guarapuava, etc.)? E meu esforço? E meu nome, empenhado na restauração da sociedade? Resolvi, pois, reassumir a presidência da sociedade, fazendo voltar tudo ao que era antes do "avano". Tudo não, pois acabei com os jogos carteados, uma vez que foram os mesmos, com seus lucros, que deram lugar ao georrido.

Na primeira sessão após haver reassumido a presidência,

verifiquei (outra surpresa ainda) que não constava da ata nenhum ato referente ao arrendamento dos jogos e à mudança da sociedade para outro prédio. Fora tudo "entre amigos". Informaram-me alguns socios de que havia uma espécie de "complot" entre os interessados para manterem o arrendamento. A trolagem seria franca. Em vista disto pedi ao sr. Interventor Federal que fizesse cessar o jogo na sede do Joquei Clube, medida de moralidade que logo foi adotada. E na sessão que se presagiava tumultuosa tudo correu na melhor ordem, por a determinação do sr. Interventor Federal punir a fim as ambições

dos interessados no jogo. Após duas reuniões renunciamos nessa ocasião, por não concordarmos com a suspensão das corridas. Um outro renunciou depois. Todos foram logo substituídos.

— Haveria realmente suspensão das corridas no hipódromo de Uvaranas?

— Havíamos deliberado (o Conselho Diretor) realizar duas corridas por mês, ou sejam 24 por ano, em vista do deficit verificado em cada corrida (cerca de 2 mil cruzeiros). Como já haviam sido realizadas 25 reuniões em 1944 (uma além do que estava convencionado), resolvi suspender as corridas e aproveitar as férias para consertar o hipódromo. Se estas ainda não estão prontas, o fato não se deve a mim, pois, como podem atesta: os membros do Conselho Diretor, em todas as sessões tenho insistido pela terminação dos consertos. E é sabido que há dificuldades de mão de obra. Mesmo assim já foram consertadas as cercas e feitas as calçadas.

— Falou-se num exodo de animais de Ponta Grossa. Que houve sobre isso?

— A saída de animais para outros hipódromos, se ocorrer, não por um lado, para a reabertura de nossas rotas hipicas, concorreu por outro (ou concorrerá) para acabar com a panclinha que aqui se havia formado, e dominava de uma tal forma que, em uma reunião, dez dos doze proprietários das corridas foram pagos à mesma pessoa, como proprietário de algumas vendas e provedor dos proprietários dos outros. O reinício das corridas está marcado para o dia 22 do corrente, conforme editais publicados em Ponta Grossa, chamando inscrições para os próximos dias.

— Não há, pois, motivo para reclamação. Aliás não são as corridas que interessam aos reclamantes. Interessam, isto sim, a reabertura dos jogos carteados. Quanto a isto, por um lado, percam as esperanças. Enquanto eu for presidente da sociedade esta não retomará a exploração de jogos (diretamente ou por arrendamento). Vi a quanto levou a ambição insensível de alguns e não sei se quem transformara o Joquei Clube Pontagrossense em uma casa de trolagem. Que pleticem o jogo em outros clubes e eu nada terei a ver com o caso, pois não sou autoridade policial. No Joquei Clube Pontagrossense só depois que eu deixar a presidência. Que tenham calma. Esperem minha renúncia, a terminação de meu mandato ou deponham-me, concluído o nosso entrevistado.

— Podia nos conceder mais uma palavra sr. coronel, a respeito de um telegrama divulgado passado ao Joquei Clube Pontagrossense, como sendo de elementos "exponenciais" da família turfística pontagrossense de certos signatários netamos, que na maioria estes não pertencem ao quadro social do Joquei Clube Pontagrossense, embora entre os demais existam elementos de valor, mas afastados das lides turfísticas na cidade, como também outros que não têm expressão no cenário turfístico local?

— O amigo (e o sr. cel. Rodrigues expressou aqui seu sorriso amável) com a sua pergunta já formulou a resposta que eu poderia dar ao caso, pois tem pleno conhecimento dos fatos, estando assim, em condições de julgar o que se pretende fazer com isso.

— E, assim, essa nossa oportunidade entrevista que nos concedeu o nosso ilustre entrevistado sr. cel. José Rodrigues da Silva, tornamos pública a verdadeira situação do Joquei Clube Pontagrossense, para conhecimento dos legítimos e não turfistas pontagrossenses, que outra coisa não se procurou fazer com as asserções naquela nota ventilada de que trazer a cidade no seio da família do esporte-princípio.

(Transcrito do "Diário da Tarde" de Curitiba).

Diário dos Campos

JORNAL DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ - RUA DR. COLARES, 364 - PONTA GROSSA, 5.a-Feira, 19 de abril de 1945
CAIXA POSTAL, 147

O Prefeito quiz impedir o Comício da Vitória

MAS UMA PLEIADE DE PATRIOTAS NÃO DESISTIU DE LEVAR A EFEITO ESSA JORNADA DA MAIS ALTA SIGNIFICAÇÃO

DIÁRIO DOS CAMPOS recebeu um folheto que conchama os patriotas das cidades de Mafra e Rio Negro para uma grandiosa assembleia popular que terá lugar no dia seguinte à queda de Berlim.

O convite ao povo é feito pela "Coluna da Vitória" das duas cidades irmãs, e é assinado por figuras de destaque nas sociedades locais, como o sr. Ildefonso de Melo, José Augusto Gumí, nosso brilhante colega de imprensa, Cel. Severiano Maia, Ruiro Emelenciano, dr. Cyandy Amaral, dr. João Cleto Mourão e dezenas mais.

A's 16 horas do dia que se seguirá à queda da capital do Reich haverá concentração na praça Hercílio Luz, falando vários oradores. A's 20 horas desse dia, realizar-se-á novo comício no mesmo local, após o qual será levada a efeito uma marcha luminosa.

Frisa o folheto que essas comemorações não serão as últimas, salvo no caso da capitulação imediata da Alemanha e que elas não serão seguidas do comício da "Coluna da Vitória" nos momentos precisos, uma vez que essa pleiade de bons brasileiros, sem mantido desde o início da guerra, através de iniciativas animadas do mais sadio e entusiasmado civismo, tem acesa a chama do patriotismo nas duas cidades em lido.

Bravos, valerosos brasileiros de Mafra e Rio Negro! Patriotas como vós, estejam eles em Mafra, Rio Negro, P. Grossa ou em qualquer outro ponto do país, é que o Brasil deve o inestimável serviço de haver reduzido ao silêncio os embucados componentes da maldita Quinta Coluna. Não fosse essa reação luminosa, enérgica e necessária, e o inimigo continuaria recebendo os avisos que tanto lhe valeram para nós ferir nas mos-

mas é que procura impedir os comícios, é que quer sopitar, quer sufocar os sentimentos patrióticos dos brasileiros que desejam elevar as suas almas em praça pública para afirmar a sua fé imperável na bravura e no denodo de nossos soldados e que desejam, do mesmo passo, elevar honras à vitória das armas democráticas.

— Já, não padeça dúvida, os que vêm com máis olhos os comícios. Pretexam que não os desejam ver realizados para que

a ordem pública não seja perturbada. Mero sofisma, que mal excede a insidiosa solidariedade do inimigo. Ninguém pretende, estamos certos, sobretudo nesta hora de inconfundível alegria que os arbóres da vitória provocam, estender-se às depredações temidas pelos partidários do nazismo.

A finalidade dos comícios é bem outra, e eles não podem ser concretados pelos transfugas do sagrado dever à Pátria.

As nossas veementes mani-

festações de simpatia, pois, aos desmembrados patriotas de Rio Negro e Mafra.

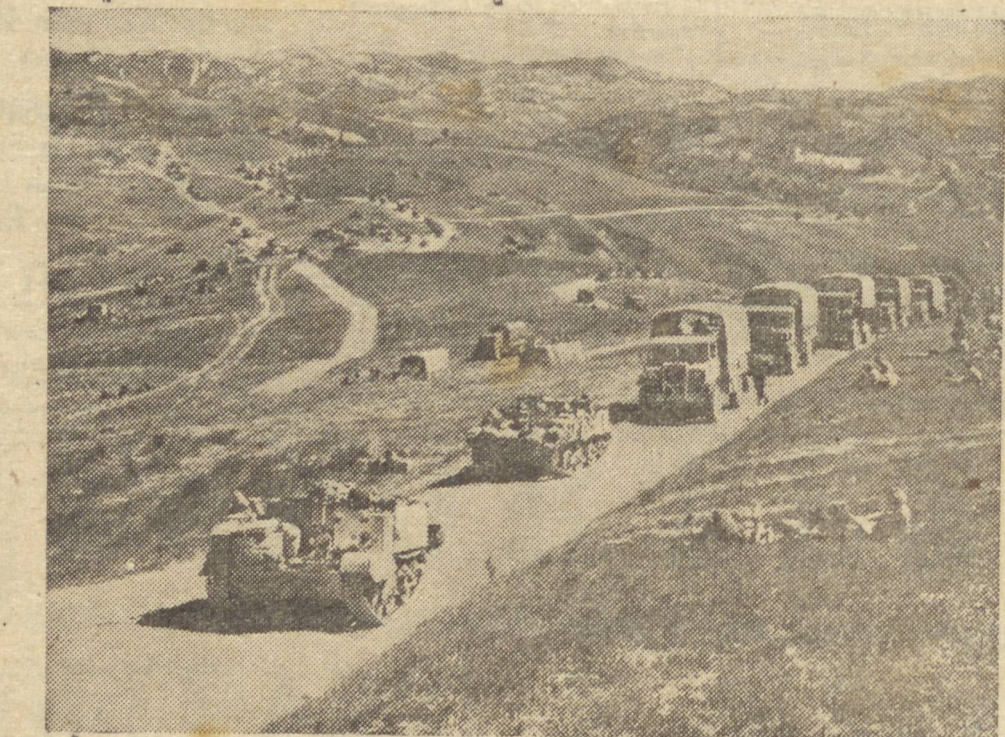
— Não queramos encerrar estes comentários sem fazer um reparo à atitude de todo em todo reprovável que teve o prefeito de Mafra, o cidadão Pedro Kuss.

Não sabemos o pretexto do que esse prefeito, ao que fomos informados, procurou impedir os comícios da Vitória que estão sendo convocados. Aquieles ardorosos patriotas, porém, repeliram enérgicamente a proibição do prefeito. Recorreram à autoridade dos Estados do Paraná e Santa Catarina, assim como ao Ministro João Alberto, que, pronta e eloquentemente, respeitados os poderes que lhes conferem suas respectivas jurisdições, deram ordens terminantes para que as expressivas assembleias populares que estão sendo planejadas não sofram qualquer empeco.

Qual a razão porque o prefeito Pedro Kuss, quiz coibir tão justas e salutaras manifestações patrióticas?

O seu gesto deve, sem dúvida, ser analisado com o devido cuidado pelas autoridades superiores.

Seja como for, esses e outros fatos devem admitir que no Brasil já respiramos um clima democrático e que brasileiros comprometidos de seus deveres jamais permitirão que alguém case impedir-lhes que ele; reconvencem a Pátria em momentos solenes e de júbilo como o que se nos apresenta com o adjuvimento da Alemanha nazista.



Na fotografia, um tank canadense atravessa uma ponte Bailey sobre o rio Sieve. — BRITISH NEWS SERVICE

VITIMA DE UM ATENTADO O DELEGADO DE POLICIA DE PITANGA

PITANGA, 15 (Do Correspondente) — Barbaro crime ocorreu aqui ontem, o qual causou a mais viva indignação à pacata população deste município. Clivio Anuziato, diligente primeiro suplente do delegado de polícia, foi gravemente ferido por Joaquim Fragoso.

Transportado para Guarapuava, a vítima foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, procedida pelos abalizados clínicos Dr. Rubens Fleury da Rocha e dr. Beltrão. Olvío

Anuziato apresenta-se em condições animadoras. A população revoltada prendeu o criminoso e seus comparsas. Sabemos que o crime foi premeditado, apontando-se vários mandantes. Anuziato tem estado continuamente em atividade nas funções de delegado de polícia, cargo do qual é titular o ite. Abílio Rodrigues da Silva, prefeito municipal.

FALLEceu OLÍVIO ANUZIZIATO PITANGA, 17 (Do Correspondente) — Em aditamento à notícia que enviamos, narrando o bárbaro atentado que sofreu o acatado cidadão Olvío Anuziato, primeiro suplente do delegado de polícia da cidade, cabe-nos anunciar que a vítima dos tiros desferidos por Joaquim Fragoso, não resistindo os ferimentos recebidos, veio a falecer na cidade de Guarapuava.

VIAJANTES Regressaram da Capital do Estado, ontem, os Srs. Gal. Edgard de Oliveira, ilustre comandante da 5a. Infantaria Divisória, cel. José Rodrigues da Silva, preclaro chefe da C. E. R. P. S. C. com sede nesta cidade e Dr. José Moysés Delab, projecto advogado aqui residente.

Caminhões - vende-se

1 caminhão Ford tipo 1937 com diferencial novo, genuíno 40x6
Preço: Cr\$ 28.000,00 com Placa
1 reboque tipo SKF com rodas, sem Pneus
Preço: Cr\$ 6.000,00
Procurar o snr. PAULO PANSOLIN
Rua Joaquim Nabuco N.º 122

ASSALTADA UMA JOALHERIA EM GUARAPUAVA

GUARAPUAVA, 17 (O) — Na noite de 2a para 3a-Feira foi assaltada por perigosos ladrões a joalheria pertencente ao sr. Oséas Durski Silva, desta cidade. Os criminosos, ao que se supõe, penetraram no estabelecimento à noite, conseguindo roubar a importância de dois mil cruzeiros em dinheiro e todas as jóias, relógios e pedras preciosas que lograram encontrar. O montante do roubo é avaliado em sessenta mil cruzeiros. A polícia atribui o delito e está em campo para descobrir os autores do roubo.

DR. MARIO LOUREIRO Em companhia do nosso preado amigo, o sr. Horacio Vargas, esteve na redação deste jornal em visita de cortesia, o sr. dr. Mario Loureiro, ex-prefeito de Guarapuava e atualmente no exercício de alta função estadual, ligada à Secretaria da Agricultura do Estado.

Agencia Brasil

RÁDIOS R. C. A. VICTOR E PHILIPS
COPRES E ARQUIVOS DE AÇO "NASCIMENTO"
COMPRA E VENDE AUTOMOVEIS USADOS
ACUMULADORES "ATIAS"
APARELHOS "WINCHARGER"
MAQUINAS DE ESCREVER "REMINGTON"
JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA
Av. Vicente Machado, 390 — Fone 456.

MAGROS — FRACOS — NERVOSO

VANADIOL é um fortificante, em cuja fórmula muito bem combinada, entram substancias de Vanadato de sódio, Lactina, Glicero fosfatos, pepsina, noz de cola etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. O seu efeito é rápido. Em pouco tempo as pessoas fracas ou nervosas sentem bem estar e notam que as forças estão voltando. O sangue começa a aparecer nas faces. O apetite aumenta, o sono é mais tranquilo e a vida torna-se mais alegre e suave. Caso sinta-se fraco ou nervoso TOME

o fortificante VANADIOL

que fortifica!

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA